













CENTRAL TRAVE

• Viagens • Procurações • Traduções

428 Broad Street Central Falls, RI 401-724-5250

Ano L • N.º 2608 • Quarta-feira, 16 de junho de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Portugal celebrado nos EUA

Bandeira portuguesa subiu bem alto nos mastros dos municípios de MA e RI

(Reportagem nas interiores)

Na foto acima, Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em RI, e Marie Fraley, acendem a chama da portugalidade no festival WaterFire, cerimónia que encerrou o festival português em Providence.

Na foto abaixo, Paul Coogan, mayor de Fall River, faz entrega de uma citação municipal a João Gonçalves, da comissão organizadora das celebrações, durante a cerimónia do hastear da bandeira portuguesa.





O rancho folclórico da Discovery Language Academy abrilhantou a cerimónia do hastear das bandeiras dos EUA e de Portugal no City Hall em New Bedford.



Albano Saraiva, presidente da assembleia geral do Clube Juventude Lusitana, na cerimónia do hastear da bandeira portuguesa em Cumberland.

Administração Biden cria task-force de Inteligência Artificial de que faz parte a portuguesa Daniela Braga

Exames NEWL de português no **EUA com maior** número de inscritos de sempre

António Guterres vai ser reconduzido no segundo mandato como secretário-geral da ONU



401-431-6111

Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades:

"Vamos melhorar os serviços consulares nos Estados Unidos com novas tabelas remuneratórias, implementação de mecanismos de desmaterialização e um centro de atendimento consular à distância"



Açoriana Mariana Cabral é a nova treinadora da equipa de futebol feminino do **Sporting**





Advogada



508-998-1888

CARDOSO TRAVEL

Agora com novas instalações 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação! Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento Segunda-Sábado 8:00 AM-7:30 PM Domingo 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S -CENTRAL MARKET-

872 Globe St Fall River, MA Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Lombo de Porco

\$1⁹⁹



Polvo



J9 lb



Dobrada

\$219 LB.



Pastéis de Bacalhau

2/\$5



Queijo Castelões

\$699 LB.



Gonsalves Hot Sauce

34 oz.





Cerelac Português

\$399

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Aveleda

1.5 litro

\$999



Vinho Porta da Ravessa

3 por **\$4 9**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Conserveira

\$**5**49 lata 385 grs.



24 gar.

\$10⁹⁵



Farinha Cinco Rosas

\$349



Laranjada Melo Abreu

2/\$3

1.5 litro



Cerveja Super Bock

\$2299 24 gar. +dep



Cerveja Blue Moon

Pacote de 12

\$15⁹⁹

Nova Inglaterra poderá ser exemplo para o resto do país no combate à covid-19

lação mundial já recebeu pelo menos uma injeção da vacina contra a covid-19 e a velocidade com que os restantes 80% forem vacinados significará a diferenca entre a vida e a morte para um número impressionante de pessoas, uma vez que já morreram de covid aproximadamente 13 milhões de pessoas e o ritmo de mortes está a acelerar tanto que já morreram mais pessoas em 2021 do que em todo o ano de 2020.

A corrida para vacinar o mundo foi um dos grandes temas do encontro das nações do G7 (o grupo formado pelas sete economias mais desenvolvidas: Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Itália, França, Alemanha e Japão, além da União Europeia como parceira), que decorreu no passado fim de semana no Reino Unido. Enquanto o grupo G7 tem cada vez mais a covid sob controlo dentro das suas fronteiras, mas a pandemia continua sendo ameaça em grande parte da América Latina, da África, Ásia e Oriente Médio. O secretário geral da ONU, o português António Guterres, esteve na cimeira do G7 e pediu um plano global para duplicar a produção de vacinas que permita garantir que todos os povos tenham acesso. Os líderes do G7 anunciaram que doarão coletivamente um bilião de doses até final de 2022.

Por sua vez, o presidente Joe Biden anunciou que

Cerca de 20% da popu- os EUA comprarão 500 milhões de doses da vacina Pfizer que serão doadas aos países mais pobres. A administração Biden paga cerca de \$7 por cada uma dos 500 milhões de vacinas que doará.

> Mas segundo Natalie Quillian, coordenadora adjunta do combate à covid, apesar destas doações, o mundo está muito longe de ter doses suficientes, uma vez que ao todo são necessários pelo menos 10 biliões de doses. Ao todo, a campanha para vacinar o resto do mundo custará de 50 a 70 biliões de dólares.

> Nos EUA, cerca de 50% dos habitantes já receberam pelo menos uma dose da vacina. O estado de Massachusetts e o resto da Nova Inglaterra, são a região mais vacinada e dão ao resto do país uma ideia do que acontecerá se mais americanos forem vacina-

> Os internamentos e óbitos na Nova Inglaterra vêm diminuindo continuamente, pois mais de 60% dos residentes nos seis estados já receberam pelo menos uma dose da vacina.

> Mais de 3,95 milhões dos 7,03 milhões de residentes de Massachusetts estão agora totalmente vacinados contra a covid. Até agora, já foram enviadas para Massachusetts 9,42 milhões de doses da vacina e 8,26 milhões (87,6%) foram aplicadas.

> O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts confirmou sábado

passado que foram diagnosticados mais 113 casos de covid-19, elevando o total em todo o estado para 662.778 casos desde o início da pandemia.

As autoridades de saúde estaduais revelaram que o total de mortes em Massachusetts é agora de 17.939.

Em Rhode Island, as hospitalizações por coronavírus também atingiram os seus níveis mais baixos em cerca de oito meses. Já se registaram 152.000 casos desde o início da pandemia e o número de mortes é 2.722. Em Connecticut, houve até agora 348.000 casos e 8.281

New Hampshire tem em média uma morte por semana, após atingir o pico de cerca de 12 por dia no pico do vírus durante o inverno. E Vermont, o estado mais vacinado nos Estados Unidos, com mais de 70%, passou mais de duas semanas sem um único relato de morte por coronavírus.

Especialistas em saúde pública dizem que o resto do país poderia seguir algumas das estratégias da Nova Inglaterra, já que o presidente Joe Biden pretende que 70% dos americanos adultos tenham pelo menos uma dose da vacina até 4 de julho.

Mas a taxa de vacinação é reduzida nos estados do sul – Alabama, Louisiana e Mississippi são os menos vacinados com cerca de 35%, e o número de novos casos é superior ao da Nova Inglaterra.

Administração Biden cria task-force de Inteligência Artificial de que faz parte a portuguesa Daniela Braga, presidente da DefinedCrowd

A Casa Branca anunciou dia 10 de junho a formação de uma task-force de âmbito nacional, Research Resource (NAIRR), uma plataforma de investigação de Inteligência Artificial.

A nova task-force vai fornecer a estudantes e especialistas em inteligência artificial "recursos informáticos, dados de elevada qualidade, ferramentas educacionais e apoio ao utilizador".

O objetivo da National Artificial Intelligence Research Resource Task Force é delinear uma estratégia para "expandir o acesso a recursos críticos e ferramentas educacionais que estimulem a inovação da Inteligência Artificial e a prosperidade económica a nível nacional".

Nesse sentido, explicou a Casa Branca em comunicado, esta task-force vai entregar dois relatórios ao Congresso dos Estados Unidos – em maio e novembro de 2022 - com recomendações sobre em que moldes a NAIRR deve funcionar a nível de administração técnica, mas também em relação a questões de privacidade, segurança e direitos civis.

A task-force é composta por 12 pessoas, entre representantes do Governo e de empresas privadas. Uma dessas pessoas é a portuguesa Daniela Braga, presidente da DefinedCrowd, uma startup especializada em recolha e processamento de dados para sistemas de Inteligência Artificial, e que em 2019 foi eleita pela consultora CB Insights como uma das 100 melhores empresas de inteligência artificial a nível mundial.

Nascida no Porto, Daniela Braga reside em Seattle, estado de Washington.

Mulher acusada de burla no escritório onde trabalhava

Uma mulher de Tiverton foi acusada de, presumivelmente, ter roubado cerca de um milhão de dólares no escritório de advocacia em New Bedford onde trabalhava, de acordo com o gabinete do procurador do Condado de Bristol.

Thomas promotor Quinn III anunciou em comunicado datado de 9 de junho que Nadine Santos, 54 anos, foi indiciada por um grande júri do condado de Bristol por 14 acusações de furto. Nadine Santos foi pronunciada no Tribunal Superior de Fall River em 19 de maio e foi-lhe fixada a fiança de \$3.000.

De acordo com o comunicado, a ré trabalhou como gerente no escritório de advocacia Sullivan, Williams & Quintin em New Bedford de 2004 até ser demitida em fevereiro de 2020.

As suas funções deram--lhe acesso total às finanças

da empresa, incluindo contas bancárias e folha de pagamento, e presumivelmente usou mais de \$650.000 para pagar contas do cartão de crédito pessoal de 2014 até início de 2020, de acordo com o comunicado. É ainda acusada de pagar a si própria mais de \$200.000 em horas extraordinárias não autorizadas e usar fundos da empresa para pagar um empréstimo pessoal do carro e fazer outros pagamentos.

Procura uma carreira com boa remuneração, benefícios e promoção? Que tal uma carreira na indústria?



Se perdeu o seu emprego devido à covid-19 queremos ajudá-lo na transição para a sua nova carreira em manufactura! Para saber mais sobre esta excitante oportunidade

de treino, contacte hoje mesmo o seu **MASSHIRE CAREER CENTER em**

508-990-4119

Esta oportunidade é financiada pelo MA Executive Office of Housing and Economic Development e está disponível a pessoas de todas as idades e origens!

Diga olá para Monica!

Monica Carreiro Botelho Mortgage Loan Originator NMLS #706653

C. 508-496-0369 bankfive.com/Monica



Para mais informações, telefone para a Monica 508-496-0369, visite um dos nossos convenientes locais, ou visite bankfive.com.

NMLS #525575



NDER MEMBER FDIC. MEMBER DIF.

António Guterres reconduzido no segundo mandato como secretário-geral da ONU

· Eurico Mendes

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, vai prestar juramento e tomar posse para um segundo mandato na próxima sexta-feira, 18 de junho, em sessão plenária da Assembleia Geral marcada para as 09h00 da manhã, portanto sete meses antes do primeiro mandato terminar.

Dia 8 de junho, o Conselho de Segurança das Nações Unidas, com 15 Estados-membros, aprovou por unanimidade um documento a recomendar a nomeação de Guterres secretário-geral por mais cinco anos a partir de 1 de janeiro de 2022, e que foi enviado para a Assembleia Geral, de 193 Estados-membros.

O embaixador da Estónia na ONU, Sven Jürgenson, presidente do Conselho de Segurança, considerou que Guterres "tem sido um excelente secretário-geral (...) é um construtor de pontes, capaz de falar com todos e acho que isso é algo que se espera do secretário-geral".

A recandidatura de Guterres, 72 anos, foi oficialmente anunciada pelo Governo português em 24 de fevereiro, com uma carta assinada pelo primeiro-ministro António Costa e endereçada aos dois órgãos da ONU dando conta de que o antigo primeiro-ministro português e antigo Alto Comissário da ONU para os Refugiados se disponibilizava para novo mandato.

Em março, António Guterres divulgou a sua visão para um segundo mandato e em 7 de maio apresentou-se para uma sessão de diálogo informal na Assembleia Geral, onde respondeu a perguntas dos Estados-membros e sociedade civil sobre como pretende dirigir as Nações Unidas nos próximos cinco anos.

Na altura, o secretário-geral propôs-se continuar no cargo como "construtor de pontes" e "intermediário honesto", com o objetivo de enfrentar "riscos existenciais", como a crise climática, degradação ambiental, desigualdades, ciberataques, proliferação nuclear, ou violações de direitos humanos.

"O secretário-geral sozinho não tem todas as respostas, nem procura os seus pontos de vista", afirmou António Guterres em maio, defendendo o apoio mútuo entre a ONU e os 193 Estados-membros, posicionando-se como "convocador, um mediador, um construtor de pontes e um intermediário honesto para ajudar a encontrar soluções que beneficiem a todos".

Depois de uma longa sessão aberta de perguntas e respostas com os diplomatas na Assembleia Geral, Gu-



terres encontrou-se com membros do Conselho de Segurança em particular.

Guterres sucedeu Ban Ki-moon em janeiro de 2017, depois de uma corrida muito disputada em outubro de 2016 que inicialmente incluía 13 candidatos – sete mulheres e seis homens. Agora não teve oponentes, embora algumas pessoas tivessem tentado desafiar Guterres, mas ninguém mais teve o apoio de um Estado-membro, o que é fundamental para validar a candidatura.

O novo mandato de Guterres prolonga-se até final de 2026 e corresponderá a dez anos do português à frente da ONU, desde dezembro de 2016.

Após um primeiro mandato dedicado a conter como consequências potencialmente dramáticas para as Nações Unidas da política unilateral do então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, António Guterres deve agora ter "um plano de batalha para todas as crises de incêndio", disse um diplomata não identificado.

O balanço dos primeiros cinco anos de Guterres à frente da ONU é pobre, continuando a Síria, o Iémen e o Mali desesperadamente à espera de uma solução política. Mas o que Guterres procurou sobretudo foi uma pacificação da própria ONU, ameaçada por Trump.

Sem grande poder sobre as grandes potências que continuam a travar as suas guerras por procuração, António Guterres teve dificuldades em tomar decisões para resolver as crises, mas os seus antecessores também não fizeram melhor.

"Mas devemos-lhe que a ONU não tenha explodido durante o mandato de Trump, o que poderia ter acontecido. Não é o suficiente, mas esse será o desafio do segundo mandato", acrescentou outra fonte também a coberto do anonimato.

Detido automobilista causador de acidente

A Polícia de Westport identificou e acusou um condutor de Fall River que esteve envolvido num atropelamento no dia 6 de junho.

A Divisão de Detetives de Westport acompanhou várias

pistas que os levaram a identificar Tyler Velho, 20 anos.

Os detetives tentaram localizar o Chevy Malibu 2012 de Velho, mas o veículo tinha desaparecido e o condutor acabou por confessar que o veículo se encontrava numa oficina onde iria ser reparado.

e não solicitados

Exposição na Biblioteca Pública de Fall River

A Biblioteca Pública de Fall River, 104 North Main Street, acolhe uma exposição única e fascinante intitulada Património Português pelo Mundo. Esta bela e histórica coleção de fotografias, cedida pelo Centro de Estudos e Cultura Portugueses da UMass Dartmouth e viabilizada pela Fundação Calouste Gulbenkian de Portugal, estará em exposição na biblioteca até meados de julho.

A exposição pode ser vista a qualquer momento em que a biblioteca estiver aberta. O horário atual da biblioteca é de segunda a quinta, das 9h às 21h e sexta-feira das 9h às 15h. Está exposta no mezanino do nível superior, próximo à sala de referência e à Livraria Amigos da Biblioteca.

Espírito Santo em South Dartmouth

Pela primeira vez em 120 anos de existência, a Holy Ghost Society of Horseneck, em South Dartmouth, não realizou a sua festa anual devido à pandemia, mas ainda assim foram servidas as tradicionais sopas no dia 29 de maio com a celebração da mudança da coroa e já começaram os preparativos para a grande festa de 2022.



Helder Manuel Fernandes

02/17/1952-10/15/2018

Um marido, um pai, um avô... agora o nosso anjo.

Feliz Dia dos Pais no Céu

Com Muito Amor e Saudades,

Zelia, Sandy, Amanda, Andrew, Hannah e Nicholas

JUDITH TEODORO Advogada em Portugal



Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

juditeteodoro@gmail.com

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



Tem um novo endereço? Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo. Endereço antigo Nome Morada Localidade Zip Code Estado Endereço novo Localidade Estado Zip Code Tel. Enviar para: Portuguese Times P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$80:00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

- Administrador: Eduardo Sousa Lima Diretor: Francisco Resendes
- Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, e Alda Freitas
- Repórter at Large: Augusto Pessoa Contabilidade: Linda Lima
- Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa Secretária: Maria Novo
 Colaboradores: Onésimo Almeida, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, João Luís de Medeiros, Délia

DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Luciano Cardoso, João Bendito, Pedro A. Maia, Daniel Bastos, José Soares, JH Silveira Brito, Serafim da Cunha, Paulo Geraldo, Creusa Raposo. Asopiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados

Os mais ricos dos EUA pagaram apenas 3,4% de impostos entre 2014 e 2018

É uma questão que faz parte da história da América: quantos impostos os ricos devem pagar? Nos tempos coloniais, partes do Norte tributavam os ricos mais do que a Europa, com Massachusetts indo ao ponto de cobrar impostos sobre as jóias dos ricos. As colónias do Sul, por outro lado, mantinham taxas baixas e a cobrança ineficaz, para evitar que os impostos minassem a escravatura.

Após a independência, os defensores dos impostos baixos para os ricos têm vencido quase sempre e chegou-se a uma situação em que os ricos pagam taxas de impostos surpreendentemente baixas.

A organização de notícias ProPublica publicou a semana passada a notícia, com base nas declarações de impostos de milhares de americanos ricos e as revelações são um escândalo.

Jeff Bezos, o homem mais rico do mundo segundo a Forbes, com uma fortuna avaliada em 201 biliões de dólares, não pagou um cêntimo em impostos federais sobre o rendimento em 2007 e 2011.

O segundo mais rico, Elon Musk, fundador da Tesla, também nada pagou em 2018.

Michael Bloomberg, Carl Icahn ou George Soros são outros milionários que entregaram zero ao Fisco, segundo uma investigação da Propublica, divulgada dia 8 de junho.

A ProPublica, organização norte-americana de jornalismo de investigação, obteve dados do Internal Revenue Service, sobre as declarações de rendimento de milhares de milionários norte-americanos ao longo de 15 anos.

Os jornalistas compara-

cos pagaram em impostos com a estimativa da Forbes para o aumento da sua fortuna no mesmo período. O valor do património aumentou 401 mil milhões de dólares entre 2014 e 2018, mas pagaram apenas 13,6 mil milhões em IRS, o que equivale a uma taxa efetiva de 3,4%.

No caso de Warren Buffett, que já foi o mais rico do mundo, foi de 0,10% naquele período. Ninguém poupou tanto como o fundador da Berkshire Hatha-

Jeff Bezos, que pagou o equivalente a 0,98%, não desembolsou qualquer montante em 2011, devido a perdas em investimentos. Nesse ano recebeu mesmo um crédito fiscal de \$4.000 dólares devido aos filhos.

Michael Bloomberg, proprietário da agência com o mesmo nome e antigo mayor de New York, pagou uma "taxa verdadeira" de 1.3% e Elon Musk de 3,27%.

Segundo contas da organização, um agregado familiar nos EUA ganha, em média, cerca de \$70.000 por ano e entrega 14% ao fisco. Mas os mais ricos conseguem - de forma perfeitamente legal – pagar impostos sobre o rendimento que são apenas uma pequena fração das centenas de milhões ou mesmo milhares de milhões de dólares das suas fortunas.

No fim de 2018, a fortuna dos 25 americanos mais ricos era de 1,1 biliões de dólares. Seriam necessários os salários de 14,3 milhões de americanos médios para chegar ao mesmo valor. Uma razão central pela qual os muito ricos podem evitar impostos é que o sistema dos EUA tributa apenas os chamados ram quanto os 25 mais ri- ganhos realizados – como rá em vigor em 2023.

salários ou vendas de ações. Mas os ricos muitas vezes vivem de ganhos não realizados - na forma de ações e outros ativos que se tornam mais valiosos com o tempo. Uma das estratégias para evitar as taxas é contrair empréstimos para comprar casas, ilhas ou aviões privados.

Em Massachusetts, os legisladores estaduais reuniram-se no passado dia 8 de junho para votar uma das mudanças mais significativas na política tributária estadual em muitos anos - uma emenda constitucional que impõe uma sobretaxa de 4% sobre o rendimento familiar acima de um milhão de dólares

Os defensores da medida dizem que a sobretaxa de 4% sobre a parcela do rendimento anual de quem faça mais de um milhão de dólares geraria cerca de dois biliões em receita anual a ser aplicada no ensino e nos transportes.

Os legisladores de Masmaioritariasachusetts, mente democratas, deixaram a proposta de emenda constitucional do "imposto milionário" nas mãos dos eleitores nas eleições do próximo ano.

A proposta foi aprovada por 159 votos contra 41 em sessão conjunta do Legislativo, garantindo-lhe vaga na votação de novembro de 2022.

Um esforço anterior semelhante para aumentar os impostos de cerca de 20.000 dos residentes mais ricos de Massachusetts foi retirado da votação de 2018 após uma contestação legal por várias organizações apoiadas por empresas. Se vier a ser aprovada pelos eleitores em 2022, a mudança entra-

Baleia tenta comer pescador mas acaba por cuspir

Parece história de livro infantil. Michael Packard, 56 anos, um pescador de lagostas, viu-se dentro da boca de uma baleia humpback dia 11 de junho de manhã nas águas de Provincetown.

"Eu simplesmente senti um grande solavanco e tudo escureceu", lembrou Packard falando às televisões de Boston.

A princípio, o homem de Wellfleet pensou que tinha sido atacado por um tubarão, mas percebeu rapidamente que não sentia dores.

"Eu percebi, oh meu Deus, estou na boca de uma baleia e ela está a tentar engolir-me" disse ele. "Pensei que ia

Mas então aconteceu algo inesperado.

"De repente, a baleia subiu à superfície, começou a balançar a cabeça e eu fui atirado para o ar, caí na água e estava livre", disse Packard. "Fiquei a flutuar e nem queria acreditar que tinha estado na boca de uma baleia."

Packard disse que lutou para se libertar. Isso, aparentemente, fez com que a baleia balançasse a cabeça e, em 30 ou 40 segundos, o animal emergiu e soltou Packard, ou seja cuspiu a sua presa.

O companheiro de Packard, Josiah Mayo, diz que viu o colega ser cuspido pela baleia e tirou-o da água. Foi levado para o Hospital do Cape Cod, mas nada sofreu para além de algumas esquimo-

O dr. Bob Kenney, biólogo marinho da URI, disse que embora a experiência de Packard seja uma ocorrência rara, é admissível. As baleias humpback são filtradoras, não têm dentes e alimentam-se enchendo a boca de água e peixes, depois cospem a água e engolem os peixes.

Kenney acredita que a baleia abocanhou acidentalmente Packard, mas como a garganta dela só é grande o suficiente para engolir algo do tamanho de uma cavala, acabou por cuspir Packard e ele está vivo para contar a história.

O especialista em mamíferos marinhos Peter Corkeron, do Aquário da Nova Inglaterra, disse ao Boston Herald que a baleia estaria tentando engolir peixes e não tinha intenção de transformar Packard em pequeno almoço.

Corkeron disse que há evidências sugerindo que as humpback podem ser "altruístas" com os humanos, o que pode ser o motivo pelo qual a criatura nadou até à superfície antes de cuspir Packard.

Refira-se que, apesar do seu porte imponente, as baleias comem relativamente pouco. A humpback por exemplo, abocanha até duas toneladas de alimento por dia. A mais gulosa é a baleia azul, que pode ingerir nada menos do que quatro toneladas de comida em 24

Bispo de Fall River suspende dispensa da missa dominical

O bispo Edgar M. da Cunha divulgou uma carta anunciando que a Diocese de Fall River está entre as várias dioceses da região que suspende a dispensa da obrigação dos católicos de comparecer à missa no domingo e nos dias santos, começando no fim de semana de 19 e 20 de junho.

A dispensa foi instituída em março de 2020, no início da pandemia de coronavírus.

A decisão de restabelecer a obrigação da missa dominical foi tomada coletivamente pelos bispos da região à luz do declínio da taxa de infeção de covid, do número crescente de pessoas que receberam a vacina e do levantamento das restrições à pandemia por parte do estado.

A obrigação restabelecida de comparecer à missa não se aplica àqueles que estão doentes, recentemente expostos a covid-19 ou outras doenças transmissíveis, aqueles que estão confinados em suas casas ou outras instalações e aqueles que não podem ser vacinados por razões espe-

França oferece nova estátua da Liberdade

A França decidiu oferecer nova estátua da Liberdade aos Estados Unidos, igual à que se encontra na ilha da Liberdade no rio Hudson, que banha as margens da cidade de New York, embora mais peque-

Trata-se de uma estátua em bronze, que tem 1/16 do tamanho da estátua original e estava em exposição desde 2011 nos jardins com o pedestal gigante que do Museu Nacional de Artes e Artesanato, em Paris.

450 kg de peso e pouco nova", embarcará num namenos de três metros de vio a 19 de junho, chegará altura, foi construída em 2009 e é uma réplica exata do modelo original que chegou a New York em 1886 e representa a deusa romana Libertas e mede 92.99 metros, contando

a suporta.

A estátua, que já tem A estátua, com mais de a alcunha de "irmã mais a New York a 1 de julho e ficará uns tempos em exposição na Ellis Island, indo depois para Washighton, onde ficará na embaixada francesa na capital norte--americana.

Mulher atacada em Marlboro

Ana Paula Nascimento, de Marlboro, apanhou um susto dia 7 de junho. Saiu a passear por um popular trilho (o Trilho do Rio Assabet) e, por volta das 18h30, foi atacada por um indivíduo que terá tentado tirar-lhe as calças e violá--la. A mulher resistiu e o assaltante fugiu, mas ela conseguiu filmar com o telemóvel o homem a correr.

A polícia divulgou o vídeo na esperança de que alguém ajudasse a identificar o agressor e Erin Balthazar disse à polícia tratar-se de um amigo dela, Jonathan Parker, 35 anos. O suspeito foi detido e acusado de

agressão e violação, tendo ficado detido sem fiança.

Bolsas de estudo em Dartmouth

Foram distinguidos com bolsas de estudo 22 alunos da Classe de 2021 da Dartmouth High School, entre os quais os seguintes lusodescendentes Mya Leonardo, Bianca Almeida, Maya Pinto, Lauren Torres, Ryan Arruda, Kristen Medeiros, Myles de Barros, Christian Silveira, Emilia Costa e Kelly Medeiros.

A cerimónia de graduação na Dartmouth High School realizou-se dia 6 de junho e, do grupo dos dez melhores alunos da Classe de 2021, fazem parte Miguel Pereira, filho de Álvaro e Eileen Pereira, que vai frequentar a Fordham University; Jason Silva, filho de Sandra Ferreira e Jason Silva, que vai frequentar a Brown University e Mya Leonardo, filha de Dana e Angie Leonardo, que vai frequentar a Northeastern University.

Stephany Amado contratada pela agência Marilyn Models

A jovem modelo cabo--verdiana Stephany Amado assinou um contrato de representação por três anos com a agência Marilyn Models, que pode ser o pontapé de saída para uma carreira de manequim internacional.

Natural da Praia, imigrou para os Estados Unidos há três anos e fixou-se na cidade de Brockton.



Exames NEWL de português nos EUA com maior número de inscritos de sempre

O exame 'online' de português nos Estados Unidos no âmbito do National Examinations in World Languages (NEWL) teve este ano o maior número de inscritos, 345 pessoas, considerado "um sucesso" pela secretária de Estado das Comunidades Portuguesas.

"A despeito das restrições e constrangimentos decorrentes da atual situação de pandemia e do facto de muitas escolas se encontrarem em regime de ensino híbrido ou à distância, registaram-se 345 inscrições, a nível nacional (o maio número de sempre)", lê-se num comunicado da Coordenação do Ensino do Português nos Estados Unidos (CEPE-EUA) enviado à Lusa sobre o exame NEWL.

De 345 inscrições, 279 chegaram à fase final ou 'main exam', nos dias 03, 17 ou 25 de maio, oriundos de 29 escolas em 13 esta-

dos norte-americanos.

Os NEWL são exames realizados através do computador, para ler, escrever, ouvir e gravar respostas faladas, para que sejam avaliados conhecimentos em português, árabe, coreano ou russo e destinam-se a estudantes a partir do 9.º ano de escolaridade, ou com idades a partir dos 14 anos.

Os exames NEWL são aceites como créditos para candidaturas ao ensino su-

perior nos EUA e representam uma certificação dos conhecimentos linguísticos de português como vantagem para entradas em algumas universidades.

A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, declarou à Lusa, nos Estados Unidos, que o ensino de português naquele país "é um caso de sucesso", sendo que perto de 90% dos 20 mil estudantes de português são de escolas públicas.

Segundo dados do CE-PE-EUA, no presente ano letivo contam-se 20 mil alunos de português e 386 professores, em 189 escolas em todos os Estados Unidos.

São números que estão em constante crescimento, acrescentou Berta Nunes.

O facto de a esmagadora maioria dos estudantes de português estarem em escolas públicas representa um ponto positivo, destacou a secretária de Estado, "porque aumenta a notoriedade da língua" e alarga a promoção do português nos Estados Unidos.

A boa integração da comunidade portuguesa na população norte-americana e a representação dos interesses comunitários em determinadas instituições de governação ou educação foram dos fatores referidos pela secretária de Estado para explicar o sucesso, a par de um esforço reconhecido dos lusodescendentes eleitos para cargos públicos ou políticos.

"Depois, temos aqui uma coisa muito importante, o facto de o exame nacional NEWL dar créditos para o acesso ao ensino superior", considerou ainda a secretária de Estado.

Um dos dados a destacar sobre a última edição dos exames NEWL é que 130 estudantes, quase metade dos que procederam ao exame final de conhecimentos da língua, são da Direção Escolar do estado do Utah, onde existem 18 escolas que incluem português no currículo.

Para o caso de Utah foi preponderante um memorando de entendimento com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e, segundo Berta Nunes, o trabalho da embaixada e do coordenador do CEPE nos Estados Unidos, João Caixinha.

"Há um trabalho de em-

baixada e um trabalho de coordenação que tem sido muito importante" em encontrar "oportunidades para o português ser oferecido em mais locais, inclusivamente em locais onde nem sequer há comunidade portuguesa, como no Utah", disse Berta Nunes.

Segundo o comunicado do CEPE, 109 dos que realizaram o exame NEWL são lusodescendentes beneficiários de apoio financeiro no quadro de um memorando de entendimento entre o instituto Camões, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e o American Council for International Education.

- Agência Lusa



149 County St., New Bedford Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30 ENCERRADO AOS DOMINGOS

508-994-1550

CODY& TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB

999-6711

Dia de Portugal em lar de idosos em Fairhaven



Funcionárias do lar de terceira idade The Royal, em Fairhaven, celebraram o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, exibindo a bandeira portuguesa e vestindo o verde e vermelho. A maioria dos residentes do lar são portugueses e lusoamericanos, pelo que impunha-se uma celebração ao Dia de Portugal, onde até não faltou a música do nosso país.

ESTADO DE MASSACHUSETTS

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES DE MASSACHUSETTS - DIVISÃO DE ESTRADAS <u>AVISO DE REUNIÃO DE INFORMAÇÕES PÚBLICAS</u> ARQUIVO DE PROJETO NO. 608020

Uma reunião de informação pública virtual ao vivo será realizada no site do MassDOT abaixo para apresentar uma visão geral do Programa de Melhoria de Transporte da Área do Canal de Cape Cod proposto em Bourne, MA.

QUANDO: 7:00 p.m. 29 de Junho e 7:00 p.m. 30 de Junho de 2021

OBJETIVO: O objetivo desta reunião é oferecer ao público a oportunidade de se familiarizarem totalmente com o Programa de Melhoria do Transporte da Área do Canal de Cape Cod. Todas as opiniões e comentários enviados em resposta à reunião serão analisados e considerados na medida do possível.

PROPOSTA: O programa proposto consiste na substituição das pontes Bourne e Sagamore, bem como melhorias nas redes viárias de abordagem para resolver as deficiências multimodais dentro da Área canal do Cape Cod.

Uma passagem segura é necessária para este projeto. Aquisições em honorários e servidões permanentes ou temporárias podem ser necessárias. A Comunidade de Massachusetts é responsável por adquirir todos os direitos necessários em terrenos públicos ou privados. As regras do MassDOT em relação à aquisição de terrenos será apresentada na reunião.

Perguntas sobre o projeto, declarações por escrito e outras exposições sobre om empreendimento proposto podem ser enviadas para Patricia A. Leavenworth, PE, Chefe Engenheira, atravez do e-mail para dot.feedback.highway@state.ma.us ou atravez do correio para Suite 6340, 10 Park Plaza, Boston, MA 02116, Atenção: Projetos principais, Arquivo de projeto nº 608020. As declarações e exposições destinadas a ser incorporadas na transcrição da reunião pública devem ser enviadas por e-mail ou postadas no máximo dez (10) dias úteis após a publicação da reunião ao site do MassDOT especificado em baixo.

Esta reunião é acessível a pessoas com deficiência. O MassDOT oferece acomodações razoáveis e / ou assistência linguística gratuita mediante solicitação (por exemplo, intérpretes em língua de sinais americana e outros idiomas além do inglês, legendas ao vivo, vídeos, dispositivos de escuta e formatos de material alternativos), conforme disponível. Para acomodação ou assistência com o idioma, entre em contato com o Diretor de Diversidade e Direitos Civis do MassDOT por telefone (857-368-8580), TTD / TTY pelo telefone (857) 266-0603, fax (857) 368-0602 ou por e-mail (MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us). As requisiçõe devem ser feitas o mais rápido possível antes da reunião, e para serviços mais difíceis de arranjar, incluindo linguagem de sinais, CART ou tradução ou interpretação de linguagem, as solicitações devem ser feitas pelo menos dez dias úteis antes da reunião.

Esta reunião de informação pública virtual ao vivo ou um anúncio de cancelamento será realizada na Internet atravez do site www.mass.gov/massdot-highway-design-public-hearings.

JONATHAN GULLIVER HIGHWAY ADMINISTRATOR

PATRICIA A. LEAVENWORTH, P.E CHIEF ENGINEER

Celebrações do Dia de Portugal em Fall River e New Bedford

O município de Fall River celebrou o Dia de Portugal na passada quinta-feira, dia 10 de junho, com a cerimónia do hastear das bandeiras dos EUA e de Portugal, junto ao City Hall e onde não faltou o mayor da cidade, que enalteceu a comunidade portuguesa pelo seu contributo para o desenvolvimento a todos os níveis da cidade dos teares. Paul Coogan atribui uma citação municipal a João Gonçalves, que em nome da comissão organizadora das celebrações agradeceu a distinção.

Recorde-se, e tal como PT havia já anunciado, que as celebrações do Dia de Portugal em Fall River prosseguem em agosto, de 19 a 22 de agosto, com arraial nos quatro dias festivos no parque das Portas da Cidade, com a atuação de grupos e artistas, num programa que promete.



Na foto acima, João Gonçalves, da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Fall River, dirigindo--se aos presentes, durante a cerimónia do hastear das bandeiras no City Hall. Na foto abaixo, o mayor Paul Coogan atribui uma citação municipal à comissão organizadora das celebrações, aqui representada por João Gonçalves.



Concerto do Boston Pops no 4 de Julho

Os Boston Pops realizarão este ano o seu concerto anual de 4 de Julho em Tanglewood, no 297 West Street, Lenox, MA, enquanto o fogo de artifício final está programado para acontecer no Boston Common. Os bilhetes gratuitos ao público a partir das 10h do dia 21 de junho.

Keith Lockhart conduzirá a orquestra e o concerto será das 20h às 22h30 com transmissão nacional na Bloomberg TV e localmente na WHDH-TV (canal 7, de Boston).

Jon Batiste, líder da banda do "The Late Show with Stephen Colbert," e o cantor Mavis Staples também farão aparições durante o espectáculo.

Da banda de Batiste faz parte a percussionista brasileira Ana Nêgah Santos que começou a estudar música em projeto social no Brasil (Meninos do Morumbi, São Paulo) e

agora é diplomada em música pelo Berklee College of Music, considerada a e que fica em Boston.

maior faculdade independente de música do mundo

Homem fere amigo quando mostrava arma de fogo

O Departamento de Polícia de Woburn deteve Alec Augustino Braz, 22 anos, depois dele ter ferido um amigo a quem estava a mostrar uma pistola na tarde de 12 de junho, às 15h15.

Braz recebera recentemente a licença de porte de arma e estava a mostrar a pistola Smith and Wesson calibre .40 a um grupo de amigos num apartamento da Mount Pleasant Street quando a arma se disparou e atingiu um homem de 19 anos no pescoço.

A vítima foi transportada por um amigo para um hospital local e os ferimentos não são considerados fatais.

Uma pistola foi apreendida pela Polícia de Woburn e a licença de porte de arma de Braz foi suspensa.

Homem detido por tráfico de droga

De acordo com o capitão Barden Castro, agentes da brigada de narcóticos da Polícia de Fall River prenderam dia 8 de junho, na Fulton Street, um homem que vendia drogas.

O suspeito, que foi identificado como Justin Rebello, 27 anos, tinha em seu poder fentanil e cocaína e \$8.528 em dinheiro, que se acredita ser o produto da venda de

Tiveram lugar na quinta-feira, 10 de junho, as celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em New Bedford, este ano fortemente condicionadas à atual situação de pandemia que se vive.

Por isso, o programa ficou restrito a uma cerimónia do içar das bandeiras dos EUA e de Portugal junto ao City Hall, com a participação de alguns



Aspeto da cerimónia do içar da bandeira portuguesa com a cônsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires e Dulce Matos, presidente da comissão organizadora das celebrações. Na foto abaixo, rancho folclórico da Discovery Language Academy em exibição.

conselheiros municipais, da cônsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires, do deputado estadual de Massachusetts, António Cabral e de elementos da comissão organizadora das celebrações na cidade baleeira, presidida por Dulce Matos.

Carlos Pinhanços foi mestre de cerimónias e no uso da palavra, Tony Cabral, Shelley Pires, Dulce Matos e ainda o conselheiro Joe Lopes foram unânimes em realçar o contributo dos portugueses para o desenvolvimento económico e cultural da cidade de New Bedford. Os hinos dos EUA e de Portugal foram interpretados por Andrea Vargas, sendo exibido folclore por alunos da Discovery Language Academy.

Na próxima edição publicaremos desenvolvida reportagem no destacável ou suplemento dedicado às celebrações em MA e RI.







Dia Portugal/RI/2021

A excelência das celebrações traduzidas em programa memorável em tempo de pandemia

Da excelência do Monumento aos Descobimentos em Newport passando pelas cerimónias do hastear da bandeira em oito localidades e culminando na excelência do festival no WaterPark, viveu-se a celebração do Dia de Portugal

· Fotos e texto de Augusto Pessoa

Junho, Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas. Rhode Island é pioneiro. "Cesse tudo o que a musa antiga canta, que outros mais altos valores se alevantam". Rhode Island é pioneiro e está documentado para o dizer. Não se baseia em dados abstratos. Mas reais e devidamente assinados.

E como se isto já não fosse suficiente, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, dá preferência no decorrer das celebrações do Dia de Portugal, que têm início nos Açores, passam pelo Boston Portuguese Festival e culminam em Providence, em lugar de excelência, com o erguer da tocha, com início no WaterPark e consequentemente o acender da chama da portugalidade em pleno arraial do Dia de Portugal.

Foi esta a chama que voltou a ser alimentada no passado domingo e muito oportunamente pelos profissionais da linha da frente. Enfermeiras, médicos, polícias, militares.

Atitude muito oportuna que homenageou profissionais que tiveram papel preponderante na luta contra o Covid-19. Se bem que ainda a obrigar cuidados que o flagelo ainda não desapareceu, os profissionais de saúde foram homenageados por cen-

Festejou-se o Dia 10 de tenas de pessoas atraídos ao WaterPark pelo festival WaterFire, que este ano foi uma imagem reduzida, dada a situação que se vive e que ainda não facilitou o Waterfire na sua total po-

> Mesmo assim deu-se uma imagem única em termos de celebrações do Dia de Portugal no mundo e como todo o restante programa em lugar de excelência.

> Rhode Island serve-se de insfraestruturas únicas que facilitam uma imagem única de celebrações. E ao mesmo tempo capaz de mostrar aos heróis da linha da frente o apreço da comunidade portuguesa pelo heróico trabalho desenvol-

> Quem esteve presente viu desfilar o "state trooper" Arnaldo de Lacerda Dju (natural de Lisboa) Private Madison Saraiva EMT-Basic e o Lieutenant Jim Rita e o mais curioso todos paroquianos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.

> centar Diana Marie Afonso, Physician Assistant (PA-C) do Rhode Island Hospital.

Mas se o Festival das Tochas é motivo foi motivo de atração de largas centenas de pessoas, não podemos esquecer o desfile musical que se estendeu entre as 1:00 e as 9:00 da

tencialidade.

E aqui podemos acres-

(Na próxima edição



A presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, Ana Isabel dos Reis Couto, com Marie Fraley, da comissão organizadora, no momento do acender das tochas no WaterFire em Providence. (Mais fotos na página 13).

COMUNIDADES

Augusto Pessoa Repórter / Fotógrafo Tel. 401-837-7170

Email: pessoaptimes@gmail.com







noite. Sob altas temperaturas atuaram a Banda do Clube Juventude Lusitana, Nadia com a Karma Band, Tony Borges, Manel D'Alma e Mauricio Morais. A voz de Sónia Bettencourt servia de excelente fundo musical ao desfile das tochas, motivo de atração de largas centenas de pessoas.

Não obstante os tempos que correm o apoio associativo fez-se represenar e abriu o desfile das tochas, dando um ar ainda mais português ao Festival no WaterPark em Providence.

de 23 de junho publicaremos um destacável mais desenvolvido sobre as celebrações do Dia de Portugal).



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Saudamos a comunidade portuguesa pelas celebrações do Dia de Portugal de Camões e das Comunidades!

Clube Juventude Lusitana içou bandeira em dia 10 de junho

· Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, RI, no âmbito das celebrações dos 100 anos, fez subir a bandeira portuguesa no mastro da praceta, no dia 10 de junho de 2021, Dia de Portugal.

João Patita, professor na escola portuguesa, leu Camões, dando um ar mais oficial às celebrações. Esta faceta acontece no segmento da intervenção, muito oportuna e signicativa de Henrique Craveiro, que sempre estuda bem a lição para cerimónias desta envergadura. Possivelmente, por influência da escola portuguesa, Camões foi homenageado, sem esquecer a banda que executou os hinos dos dois países. Alberto Saraiva foi mestre de cerimónias e o mayor Jeff Mutter, de cuja janela do escritório se vê o Clube Juventude Lusitana, enalteceu as relações entre o município e o clube. Para encerrar serviu-se um jantar aos presentes.









Na foto ao lado, Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, dirigindo-se aos presentes. Na foto acima, um músico da banda do CJ Lusitana.



Na foto acima, João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia do hastear da bandeira portuguesa em Cumberland.

Na foto à esquerda, Jeff Mutter, mayor de Cumberland e ainda Albano Saraiva, presidente da assembleia geral do CJ Lusitana, hasteando a bandeira portuguesa.

Na foto acima, à direita, Maria João, Ana Isabel Reis do Couto e Lina Cabral.

Na foto à direita, a banda do Clube Juventude Lusitana em frente ao clube em Cumberland.





Um êxito que se repete

Bolos de Azeite, bolas de carne e filhoses, iguarias beirãs em movimento de angariação de fundos para a igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

· Foto e texto de Augusto Pessoa

Os tempos pandémicos afetaram tudo e todos. Mesmo as igrejas. Mas estas são formadas por devotos paroquianos que se organizam e movimentam em prol, neste caso específico, da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Mas como? Muito simples. Confecionar e vender produtos beirões. Mas que produtos? Fllhoses, Bolos de Azeite e Bolas de Carne.

Penalva do Castelo dá como trilogia sagrada, Queijo da Serra, Maça de Bravo de Esmolfe e Vinho de Penalva do Castelo.

Pois para, domingo, 20 de junho de 2021, a trilogia sagrada junto da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, será Bolo de Azeite, Bola de Carne, Filhoses. Se for do seu agrado junte ao Bolo de Azeite uma fatia de queijo da serra, para café ou chá.

Se optou pela bola de carne pode regar com um copinho de vinho de Penalva do Castelo. As filhoses são para sobremesa.

Mas já agora, como a

procura vai ser muita e para não ficar com água na boca reserve agora mesmo para (401) 723-6719.





Festas de São João, uma realização de 89 anos nos 100 do Clube Juventude Lusitana

· Fotos e texto de Augusto Pessoa

A comissão organizadora das festas de São João do Clube Juventude Lusitana, as mais antigas do género nos EUA, com 89 anos de existência nos 100 do clube, a festejar em outubro da "catedral erguida em nome de Portugal" vai arriscar a sua edição de 2021 a 25 e 26 de junho. Vai haver ainda um 27 de junho, mas só para comidas do tipo "take out".

As festas têm sido ao longo dos anos mais uma grande promoção comunitária por parte do Portuguese Times, quando grande parte dos atuais, elementos diretivos ainda nem sequer pertenciam à organzação. Recordamos o São João no espaço que viria a dar lugar ao atual salão e quando a banda tocava no coreto. Há muito mais pormenores que oportunamente serão revelados. Agora o importante é referenciar, o que vai manter as festividades ininterruptas ao longo de 89 anos.

E será mais uma vez o

Portuguese Times a imortalizar e efeméride, que caso contrário ficaria limitada a uma sardinha e a um copo de vinho bebido no ambiente festivo do São João.

Segundo informação colhida e que publicamos e que se realizará, ainda em tempo de pandemia, pelo que com restrições ainda em vigor teremos:

Sexta-Feira, 25 de junho, pelas 5:30, abertura da cozinha, pavilhões e restaurante. Haverá atividades para crianças.

Pelas 6:30, atuação de ranchos folclóricos. Ao bater das 7:30, atuação do grupo dos Cavaquinhos. Pelas 8:30 atuação de Nadia e conjunto Karma.

Vamos para sábado, 26 de junho, que é habitualmente o dia de maior aderência dos entusiastas das festas ao ar livre. Como vimos de uma época de grandes restrições de movimentação, seguida de uma maior abertura, para os vacinados e se bem que

com grandes cautelas face ao Covid 19, é esperada grande adesão de pessoas.

O programa abre pelas 5:00 da tarde com abertura da cozinha, pavilhões e restaurante, sem esquecer as grandes atividades para as crianças. Pelas 5:30 atuação de ranchos folclóricos. Pelas 7:00, atuação da banda do Clube Juventude Lusitana. Pelas 8:00 e levando ao encerramento dos festejos sobe ao palco o conjunto Legacy.

No domingo, dia 27 de junho, não haverá festividades ao ar livre. Haverá serviço de comes e bebes. Podem ser saboreados no salão do clube ou em serviço de "take out". A partir das 11:30 da manhã, abre a cozinha e o restaurante, com frango, dobrada, bifanas, caçoila, "hamburgers", "hot dogs", linguiça com pimentos e mais variedade de pratos rgionais.

A extração da rifa será pelo meio dia. A cozinha encerra pelas 2:30 da tarde.









Fotos referentes a edições anteriores das festas de São João em Cumberland, RI.



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, convida os sócios e comunidade a provarem as apetitosas filhoses.







Festa dos campeões

O Núcleo Sportinguista de Rhode Island celebrou a vitória do campeonato com jantar-confraternização no Clube Juventude Lusitana

Chegam das mais diversas regiões de Portugal. Maioritariamente de Penalva do Castelo, Mangualde, Gouveia, Celorico da Beira.

Chamados por familiares. Ei-los que chegam. Encontram-se na igreja de Nossa Senhora de Fátima. E no Clube Juventude Lusitana. E aqui encontram amigos. Falam de futebol. E vem o Sporting à baila. Os bons e maus momentos. As vitórias e as derrotas. Diz um dos amigos: "E se já somos tantos adeptos dos leões, aqui junto do Cube Juventude Lusitana,





Elementos do Núcleo Sportinguista do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, junto à mesa do bolo. Este organismo tem como presidente Adelino Simão, Manuel Batalau na presidência da assembleia geral e Paulo Matos na presidência da junta fiscal.

porque não formar um Núcleo Sportinguista?". Um desses amigos era Arsídio Lopes.

Natural de Esmolfe, Penalva do Castelo, veio para os EUA em 1957. Chegou e radicou-se em Cumberland. "Quem chegava a Cumberland, a palavra mágica que ouvia era Clube Juventude Lusitana".

Um grupo de leões reuniram-se num bar na Elmet Street, propriedade de Artur Santos. E como não havia tempo a perder vai de constituir uma comissão que bem se podem intitular de fundadores: José Almeida, Artur Santos, Alberto Tenreiro, George Fonte, Joaquim Sousa, Arsídio Lopes.



A chama da portugalidade nas tochas do WaterFire em Providence





Na foto acima, Ana Isabel dos Reis Couto e Marie Fraley no acender das tochas em Providence.



Sónia Bettencourt



A senadora Jessica de la Cruz



Diane Marie Afonso

Proteja-se a si. Proteja a sua família.

TODOS PODEM (E DEVEM) SER VACINADOS

- Quem vive, trabalha e estuda em MA pode (e deve) ser vacinado.
- · A vacinação não afecta o seu estatuto de imigração.
- A segurança no local de vacinação é APENAS para a sua saúde e segurança.

A VACINA É SEGURA

- A vacinação é uma ferramenta poderosa contra a COVID-19
- A vacina é segura e eficaz.
- Quanto mais pessoas forem vacinadas, maior será a segurança de todos.

A VACINA É GRÁTIS

- Sim, a vacinação é gratuita.
- · Não precisa de seguro de saúde.
- Não precisa de ID.

Não precisa de ID ou de seguro.





Festa de São João 2021 C.J.L. Programa de Festas de 25, 26 de Junho

(No dia 27 de Junho teremos apenas almoço no salão ou para take-out.)

10 Chase Street, Cumberland RI, (401) 726-9374



Sexta-Feira, dia 25 de Junho

5:30 PM Abertura da Cozinha, Pavilhões e Restaurante.

Atividades juvenis. Castelo/Casa Insuflável para crianças

e outras.

6:30 PM Ranchos

7:30 PM Grupo de CAVAQUINHOS.

8:00 PM Atuação de NADÍA e Conjunto KARMA

11:30 AM ENCERRAMENTO



5:00PM Abertura da Cozinha, Pavilhões, e Restaurante

Atividades juvenis. Castelo/Casa Insuflável para crianças

e outras.

5:30PM Dança de Ranchos

7:00PM Concerto pela Banda do CJL 8:00PM Atuação do conjunto <u>LEGACY</u>

11:30AM ENCERRAMENTO

Domingo, dia 27 de Junho

Não haverá atividades no exterior mas teremos um menu recheado de deliciosos pratos que pode levar para casa ou almoçar no salão dentro do ambiente familiar e alegre do nosso clube.

11:30AM Abertura da Cozinha and Restaurante.

Frango, Dobrada, Bifanas, Caçoila, Hamburgers, Hot Dogs,

Linguiça c/ Pimentos e outros pratos.

12:00 PM Extração da Rifa

2:30PM A cozinha encerra.



























Comunidades **PORTUGUESE TIMES** 15 Quarta-feira, 16 de junho de 2021

"Foi uma honra estar com os portugueses dos EUA e celebrar com eles o Dia de Portugal"

- Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades Portuguesas

Francisco Resendes

Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades, visitou pela primeira vez as comunidades lusas dos EUA, num périplo que incluiu os estados de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, New Jersey, New York e Flórida, participando em diversos eventos inseridos no Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades.

Durante a conferência de imprensa realizada na tarde de segunda-feira, 07 de junho, no final de uma visita à Discovery Language Academy, em New Bedford, Berta Nunes foi acompanhada pelo embaixador de Portugal em Washington DC, Domingos Fezas Vital, pelo diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, José Andrade, em que ainda estiveram presentes o coordenador do ensino de Português nos EUA, João Caixinha, a diretora executiva da Discovery Language Academy, Leslie Ribeiro Vicente e ainda o presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, Francisco Viveiros. Portuguese Times foi um dos órgãos presentes.

A governante respondeu a todas as questões, nomeadamente os serviços consulares, o ensino da língua portuguesea nos EUA, o voto eletrónico e ainda o apoio do Governo português à comunicação social lusa da diáspora, com a divulgação de publicidade institucional.

Serviços consulares nos EUA

Sobre a atual situação dos serviços consulares nas diversas comunidades lusas dos EUA, Berta Nunes comprometeu-se a melhorar os serviços consulares nos Estados Unidos com novas tabelas remuneratórias, implementação de mecanismos de desmaterialização e um centro de atendimento consular à distância.

"Sabemos das dificuldades que existem em todos os consulados e particularmente aqui nos EUA e uma dessas dificuldades com que deparámos foi sem dúvida o impacto da pandemia fazendo com que estivessem algum tempo sem poder atender presencialmente os utentes, o que terá prejudicado o normal funcionamento e obrigando a uma reorganização ainda em curso. Contudo devo dizer que a rede consular tem recebido reforços de pessoal todos os anos, inclusivamente no ano passado, mas um dos problemas com os consulados aqui nos EUA está nos pagamentos que estão a ser oferecidos a novos trabalhadores, o que dificulta esta questão do recrutamento e retenção de funcionários, como os próprios cônsules nos têm informado", salientou a governante, que espera dias melhores mediante novas medidas a serem tomadas.

"Estamos a reforçar os nossos consulados com novos funcionários, só que aqui nos EUA existe esse problema de retenção e de recrutamento de pessoas devido à baixa remuneração, mas até final do ano contamos ter feito a negociação sindical respetiva e consequente aprovação de novas tabelas remuneratórias que irão resolver este problema", referiu Berta Nunes, reconhecendo da importância destas medidas para um melhor funcionamento dos consulados.

A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas deu como exemplos os registos de nascimentos de forma virtual, uma primeira medida que já foi alargada ao Reino Unido e a França, a renovação do Cartão de Cidadão online ou os envios de cartões de cidadão por correio. "Todas estas medidas de desmaterialização assumidas pelo Governo português são para alargar aos nossos consulados, principalmente nos países onde temos as comunidades maiores e nos EUA essas medidas vão ser implementadas muito em breve", sublinhou, para logo em seguida elucidar sobre um centro de atendimento consular à distância.

"Outra das nossas prioridades para a rede consular nos Estados Unidos é dar início a um centro de atendimento consular à distância, que faz parte do novo modelo de gestão consular e devo referir que já existem centros de atendimento em que nós temos pessoas em Portugal treinadas para atender os telefonemas, responder aos e-mails, para fazer os agendamentos, fornecerem informações, que são diferentes de país para país".

Questionada sobre uma eventual expansão da rede con-



A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas na Discovery Language Academy, com Leslie Vicente, diretora executiva desta escola portuguesa de New Bedford.

sular para outras localidades dos EUA, a secretária de Estado das Comunidades informou que esta evolução da comunidade portuguesa está a ser acompanhada, "mas a estratégia passa por reforçar as permanências consulares ou acrescentar outros serviços em locais próximos... Temos a consciência de que a nossa comunidade está a fixar-se também para outros locais e nós naturalmente vamos acompanhando essa evolução da nossa comunidade", afirmou Berta Nunes.

Ensino de Português

"O ensino de Português nos EUA é uma história de sucesso e nós temos aqui um dos responsáveis (referindo-se ao coordenador do ensino de Português nos EUA, João Caixinha, presente na conferência de imprensa, juntamente com o embaixador (Fezas Vital esteve presente na conferência de imprensa) com toda a rede consular. professores e professoras que ensinam português, escolas comunitárias como esta aqui (Discovery Language Academy), que é um bom exemplo de uma escola comunitária onde se aprende português com toda a riqueza de meios tecnológicos de alta qualidade que permitem proporcionar aos alunos um ensino de qualidade, mas também queremos que as outras escolas comunitárias sigam esse caminho, e o objetivo é apoiar as escolas comunitárias e fazer com que a língua portuguesa esteja integrada nos currículos das escolas públicas e é isso que estamos a fazer", referiu Berta Nunes, adiantando que "praticamente 90% dos 20 mil alunos que estão nos ensinos básico e secundário estão nas escolas públicas... são as duas importantes mas é importante termos o português nas escolas públicas porque a nossa língua não é apenas para portugueses ou lusodescendentes, mas é também para o mundo, uma língua que é falada em todos os continentes por mais de 260 milhões de pessoas e sabemos que no futuro vai ser ainda mais importante", referiu a governante, que salienta o papel importante dos agentes culturais na defesa e expansão da língua.

"O contributo que o Camões I.P., o Ministério dos Negócios Estrangeiros e toda a rede de coordenadores e professores que ensinam a nossa língua é realmente muitíssimo importante a fazer com que a língua esteja no ensino oficial, como é também importante para as nossas comunidades porque constatei que nesta e noutras comunidades de lusodescendentes de terceira e quarta geração que já conseguem falar português e falar português é fundamental para a preservação das suas raízes e afirmação da sua identidade e no caso dos lusodescendentes estamos perante uma identidade repartida por dois países e a língua é o veículo e ligação mais importante à nossa cultura", esclarece Berta Nunes, reforçando a ideia de que o ensino da língua e a sua importância transcende as comunidades lusas, regozijando-se pelo reforço e aumento do ensino da língua nas escolas comunitárias e públicas nos EUA, apontando o exemplo dos exames NEWL de português nos EUA, que registou este ano um considerável aumento de alunos inscritos (consultar notícia noutra página).

Publicidade institucional nos órgãos de comunicação social da diáspora

"Quando o Ministério da Cultura decidiu fornecer apoio comprando publicidade antecipada aos órgãos de comunicação social em Portugal, em reunião constatámos que havia um problema: os órgãos de comunicação social da diáspora não estavam incluídos na lei e ficou decidido levar ao plenário da Assembleia da República a nova lei, já corrigida e melhorada, e que inclui os órgãos de comunicação social da diáspora na divulgação de publicidade institucional", esclarece a governante, adiantando que há questões de critério de avaliação, de imposição de regras, nomeadamente "como definir um órgão de comunicação social da diáspora, se é ou não propriedade de portugueses e outros pormenores.

Voto eletrónico

Questionada sobre a implementação do voto eletrónico remoto para imigrantes, a governante adiantou: "Estamos a trabalhar nesse sentido, já para as eleições do Conselho das Comunidades mas isso depende da Assembleia da República. Vamos apresentar em breve o trabalho que temos feito e se for aprovado vamos ter naturalmente que fazer uma alteração da lei", esclarece, adiantando que defende o voto eletrónico apenas nas comunidades, por razões óbvias. "Sou a favor de que façamos todo este percurso em segurança de forma a não pôr em causa a credibilidade do voto, sabendo também que Portugal tem um sistema eleitoral bastante seguro e credível".

Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington DC, presente na conferência de imprensa reiterou que a questão do voto eletrónico foi suscitada pela primeira vez pelos conselheiros das Comunidades Portuguesas. "Essa ideia não é de hoje, quando na realidade já foi levantada há vários anos pelos nossos conselheiros e propuseram que ela fosse concretizada. Portanto não é de hoje nem das pessoas que agora de repente surgem a defendê-la como se fosse deles. Já tem anos", subinhou o diplomata.

Elogio às comunidades portuguesas

"Foi para mim uma honra estar com os portugueses desta região dos EUA e celebrar com eles o Dia de Portugal e ver também a alma e a força desta comunidade e a capacidade de contribuir e de participar orgulhosamente nas diversas manifestações de portugalidade, como constatei durante esta minha primeira visita aqui e o que tenho a dizer aos portugueses é que estamos com eles, temos muito orgulho de tudo aquilo que fazem em prol do nosso país e do contributo que dão ao desenvolvimento deste país. Encontrei aqui uma comunidade muito mais diversa, integrada, participativa, orgulhosa e conseguimos fazer exemplos como o Dia de Portugal, em que celebramos aqui de uma forma muito mais vivida e isso para mim, devo confessar, foi uma surpresa, muito positiva e realmente tudo isso faz com que tenha enorme vontade de regressar aqui, nesta minha primeira visita às comunidades lusas dos EUA", concluiu Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades Portuguesas na sua primeira visita às comunidades lusas dos EUA, prometendo uma visita para as comunidades portuguesas da Califórnia num futuro breve.



- Acidentes de trabalho*

 - Defesa criminal
 - Testamentos e Escrituras
 - *Consulta inicial grátis

Providence 401-861-2444 508-828-2992

16

Portugal com duas mortes e 707 novos casos

Portugal registava, domingo, duas mortes associadas à doença covid-19 e contabilizava 707 novos casos de infeção pelo novo coronavírus, num dia em que os internamentos voltaram a aumentar.

De acordo com o boletim epidemiológico da Direção-Geral da Saúde (DGS) do dia 13 de junho, são mais 25 pessoas internadas em enfermaria nessas últimas 24 horas, totalizando 325. Os doentes internados nos cuidados intensivos também voltaram a aumentar em mais cinco, estando agora nestas unidades 82 pessoas.

A região de Lisboa e Vale do Tejo registav 450 novos casos nas últimas 24 horas, o que representa 63,4% do total nacional.

Segundo a DGS, as duas mortes registadas ocorreram na região de Lisboa e do Algarve.

Os casos de covid-19, revalados dia 13, são, sobretudo, entre as faixas etárias dos 10 aos 59, totalizando 91% das novas infeções, sendo em maior número entre os 20 e os 39 anos.

Os dados divulgados pela DGS mostram também que estão ativos mais 457 casos, para um total de 25.058, e que 248 pessoas foram dadas como recuperadas nas últimas 24 horas, o que aumenta o total nacional para 815.342 recuperados.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, morreram em Portugal 17.047 pessoas e foram registados 857.447 casos de infeção.

O número de contactos em vigilância pelas autoridades de saúde subiu para mais 609, totalizando agora 29.797.

O índice nacional de transmissibilidade (Rt) do coronavírus SARS-CoV-2 foi atualizado na sexta-feira e subiu de 1,05 para 1,07 e a incidência de casos de infeção por 100.000 habitantes subiu de 74,8

Na região de Lisboa e Vale do Tejo fo-

ram notificadas 450 novas infeções, contabilizando-se até agora 326.011 casos e 7.226 mortos.

PORTUGUESE TIMES

A região Norte tinha 117 novas infeções por SARS-CoV-2, totalizando 342.340 casos de infeção e 5.359 mortes desde o início da pandemia.

Na região Centro registavam-se mais 58 casos, acumulando-se 120.489 infeções, e 3.025 mortos.

No Alentejo foram assinalados mais 16 casos, totalizando 30.428 infeções, e 971 mortos desde o início da pandemia.

Na região do Algarve o boletim de domingo revelava 36 casos, acumulando-se 22.619 infeções, e 364 mortos.

A região Autónoma da Madeira registava três novos casos, totalizando 9.786 casos e 69 mortes devido à covid-19 desde março de 2020.

E os Açores tinham, domingo, 27 novos casos e contabilizam 5.774 casos e 33 mortos desde o início da pandemia.

O novo coronavírus já infetou em Portugal, pelo menos, 390.015 homens e 467.032 mulheres. Há, ainda, 400 casos de sexo desconhecido, que se encontram sob investigação, uma vez que esta informação não é fornecida de forma automá-

A maior parte dos casos de covid-19 situa-se entre as faixas etárias dos 20 aos 59 anos, sendo o grupo entre os 40 e os 49 com o maior número de infetados desde o início da pandemia (142.452), seguido dos 50 aos 59 (126.825), dos 30 aos 39 e dos 20 aos 29 (123.169 nas duas faixas

Do total de vítimas mortais, 8.952 eram homens e 8.095 mulheres.

O maior número de óbitos continua a concentrar-se nos idosos com mais de 80 anos, seguidos da faixa etária entre os 70 e os 79 anos.



O Presidente da República defendeu, isso é salutar para a democracia", acresdia 09, no Funchal que se deve debater com imaginação e sem dramas a autonomia das regiões autónomas da Madeira e nos Açores, nos planos político, económico, legislativo e de revisão constitucional.

Marcelo Rebelo de Sousa assumiu esta posição numa cerimónia de apresentação do livro "A autonomia da Madeira", de Manuel Pestana dos Reis, na Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

Perante o atual presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, e o seu antecessor, Alberto João Jardim, o chefe de Estado considerou que "faz parte da lógica da democracia o contencioso entre os cidadãos e o poder político, e as várias instâncias do poder político" e que "é natural que não haja convergências fáceis à partida, porque os títulos de legitimidade são diferentes".

"Essa é, repito, a riqueza da democracia, sem dramas, sem angústias, sem crispações - a não ser as crispações que decorrem de cada qual cumprir o seu dever, o dever de representar aqueles que considera que deve representar com o título de legitimidade que lhes assiste", prosseguiu.

Em matéria de autonomia regional, o Presidente da República apelou a que "assim seja feito, e que os debates sejam efetuados, no plano político, legislativo, económico, social, da revisão constitucional, com imaginação, com criatividade, com o contributo dos que são titulares, com o contributo dos que foram titulares, com o contributo dos que serão titulares".

"Porque a democracia não se cristaliza num momento. Ninguém é eternamente Presidente da República, nem presidente da Assembleia da República, nem primeiro-ministro nem presidente da Assembleia Legislativa, nem presidente do Governo Regional", observou.

"Todos passamos, e isso é salutar em democracia, e como é bom que se vá recriando aquilo que nasceu em 1976, como centou.

Marcelo frisou que "o Presidente da República não tem intervenção no domínio da revisão constitucional".

No início da sua intervenção, o chefe de Estado declarou-se honrado por ter votado, enquanto deputado constituinte, "o passo particularmente relevante" dado na Constituição de 1976 em matéria de autonomia das regiões autónomas, "aliás, em clima de unanimidade".

O Presidente da República referiu que a autonomia regional é "um patamar mínimo e um pilar estruturante do Estado" português e constitui "limite material ao exercício do poder de revisão da própria Constituição".

Mais à frente, como contraponto, sustentou que "Portugal só é o que é porque a Madeira e os Açores existem e são como são, e são como são em democracia, mas também a Madeira e os Açores só são o que são porque são Portugal".

"Se não, seriam outra realidade, não seriam aquela que nós conhecemos e que nós apreciamos. Açores e Madeira fazem falta a Portugal, como um todo, como esse todo português faz falta aos Açores e à Madeira. E isso é talvez o mais importante quando se debate o circunscrever até onde e como, e em que grau, e até onde e como a autonomia destas regiões. Há limites que decorrem da própria natureza das coisas", reforçou.

Segundo Marcelo Rebelo de Sousa, dentro desses limites "há uma imaginação e há uma criatividade que fazem com que seja impensável não só haver recuo na autonomia", mas deve "haver a noção de que essa criatividade tem de ter presente a natureza daquela relação incindível" entre as ilhas e o continente.

Marcelo Rebelo de Sousa deslocou-se à Madeira onde participou nas Comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Lesados Banif desconvocam manifestação após encontro com António Costa no Funchal

A Associação dos Lesados do Banif (ALBOA) desconvocou a manifestação, no Funchal, indicando que a decisão foi tomada após reunião, dia 09, com o primeiro-ministro, António Costa.

Os lesados consideram que António Costa, com quem se reuniram num hotel do Funchal, se mostrou sensível à "situação desesperada", tendo prometido "envidar todos os esforços para o encurtamento do prazo para encontrar uma solução".

"Para tal, informou que iria ser constituído, a breve prazo, o já referido grupo de trabalho, que terá como missão encontrar as melhores e mais rápidas vias de se avançar para a concessão da garantia governamental necessária para a constituição do Fundo de Recuperação de Crédito junto da Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários (CMVM)", lê-se no comunicado.

O primeiro-ministro revelou que deverá ser concluído em breve pelo Banco de Portugal o processo de avaliação da "potencialidade de recuperação" de créditos dos lesados do Banif, sublinhando a necessidade de gerir com "sentido de justiça" e "prudência" a matéria.

"Já tive oportunidade de falar com o senhor governador do Banco de Portugal e ele reafirmou-me que muito brevemente o

Banco de Portugal dará essa informação, ou seja, ficarmos a saber qual é a potencialidade de recuperação desses créditos. Isso é importante para a proteção do erário público, porque não estou a falar do meu dinheiro, estou a falar do dinheiro que é de todos os portugueses, portanto, é preciso saber em que medida esse dinheiro adiantado é efetivamente recuperado.",

O Banif foi adquirido pelo Santander Totta por 150 milhões de euros, na sequência de uma resolução do Governo da República e do Banco de Portugal, através da qual foi criada a sociedade-veículo Oitante, para onde foi transferida a atividade bancária que o comprador não adquiriu.

Neste processo, cerca de 3.500 obrigacionistas subordinados e acionistas perderam 263 milhões de euros, havendo ainda a considerar 4.000 obrigacionistas Rentipar ('holding' através da qual as filhas do fundador do Banif, Horácio Roque, detinham a sua participação), que investiram 65 milhões de euros, e ainda 40 mil acionistas, dos quais cerca de 25 mil são oriundos da Madeira.

A ALBOA representa apenas os ex--clientes não qualificados, que foram lesados num valor estimado em cerca de 180 milhões de euros.

Açores preveem regresso à normalidade em todas as ilhas até 15 de agosto

Os Açores vão levantar as medidas restritivas de combate à covid-19 à medida que cada ilha for atingindo 70% de população vacinada, estando previsto um regresso à normalidade em todo o arquipélago até 15 de agosto.



Presidente visita Feira Nacional da Agricultura

O presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa (E), visitou, dia 13, a Feira Nacional da Agricultura dedicada à temática da água, onde marcou presença num conjunto de iniciativas sobre a atividade do setor, em

Foto: Paulo Cunha/Lusa

Comissão de Proteção ao Idoso lança campanha contra a violência sobre idosos

A Comissão de Proteção ao Idoso (CPI) Carlos Branco. lancou esta semana uma campanha de sensibilização contra a violência sobre idosos que vai chegar a 12 mil alunos.

"O objetivo é envolver as comunidades educativas porque sentimos que os jovens são um ativo fundamental e estratégico para mudar mentalidades e contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva em relação aos idosos", disse à Lusa o presidente da CPI, Carlos Branco.

A campanha, denominada "O Silêncio tem Voz: Diz não à violência contra as Pessoas Idosas", assinalou, dia 15, o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa.

A iniciativa conta com a participação de cinquenta agrupamentos de escolas do norte do país, os quais vão estar envolvidos no programa de atividades.

"Queremos que as escolas nos ajudem a cumprir a missão de combate a todas as formas de violência - física, psicológica e económica - perpetradas aos idosos e esbater um conjunto de preconceitos e estereótipos em relação a eles", sublinhou

Os alunos e professores irão assistir a filmes que foram produzidos pela companhia de teatro "Projeto Tabu!" e que se destinam criar um espaço de reflexão e discussão na comunidade estudantil.

Vão ser realizados inquéritos para avaliar como é que os alunos se encontravam em relação à sensibilidade para esta temática antes desta campanha e medir o impacto da mesma.

O presidente da CPI afirmou ainda que "depois, em momento mais oportuno", serão disponibilizados textos com histórias sobre a violência contra as pessoas idosas escritas por professores e alunos de diversas escolas no âmbito de uma rúbrica denominada "Retalhos de vidas maiores".

A campanha conta com o município de Guimarães como parceiro, no âmbito do protocolo de cooperação institucional -Provedor do Idoso.

A CPI, fundada em 2013, é uma associação sem fins lucrativos e de voluntariado social que visa proteger e promover os direitos das pessoas idosas.

Sardinhada



No passado domingo, 13 de junho, foi Dia de Santo António este ano sem os arraiais com sardinhas e outras comezainas e as marchas dos bairros populares de Lisboa, que não foram autorizados para evitar aglomerações que agravem a pandemia de covid-19.

Por idêntica razão, os imigrantes portugueses nos Estados Unidos também adiaram a celebração junina dos santos populares nas suas associações, com bailaricos e as sardinhas da tradição, mas sem os manjericos lisboetas, que os manjericos na diáspora têm pernas.

Há um ditado popular português que diz que não há festa nem festança onde não esteja a Dona Constância e no verão a sardinha assada é a Dona Constância, está em todas as festas e festanças.

Convém lembrar que a sardinha, apesar do hábito de se chamar assada, é de facto grelhada na respetiva grelha e tendo como único tempero sal grosso. Mas é apenas questão de pormenor e continuaremos a chamar-lhe assada.

Existem duas formas de comer a sardinha assada, numa fatia de pão e comida à mão ou a sardinha no prato acompanhada de batata cozida e pimentos grelhados.

Consta que a sardinha assada teve a sua origem no Porto nos finais do século XVI e hoje é costume comer-se nas festas populares e em almoços de família e amigos que chamamos de sardinhada.

Há vários anos que como a minha sardinhada no arraial do Dia de Portugal em New Bedford. Este ano não houve arraial, mas resolvi o problema encomendando sardinhas numa lojinha portuguesa que vende peixe frito e onde às vezes também mato saudades dos chicharrinhos fritos, o rei dos peixes nos Açores.

Chicharros com molho de vilão, claro. Muito utilizado nos Açores e na Madeira, o molho vilão parece ter origens minhotas e é uma combinação de azeite, vinagre e pimentos, que combina lindamente com vários tipos de peixe grelhado ou frito.

Curiosamente, o molho de vilão na ilha de São Miguel torna-se molho cru na ilha de São Jorge e molho das vindimas na ilha Graciosa.

Lembre-se que os portugueses herdaram o uso do vinagre dos romanos, que empregavam o produto como remédio prescrito no tratamento de diversas doenças por nada menos que o doutor Hipócrates, o pai da Medicina, mas usado também para conservar os alimentos e dar mais sabor a alguns pratos, nomeadamente peixe frito ou grelhado.

Há séculos que a sardinha é rainha do mar português e um consumo anterior à nossa nacionalidade. Os Fenícios, quando viviam no território que hoje é Portugal, salgavam e apreciavam, e muito, a sardinha

Os Romanos também consumiam bastante e uma boa prova disso são as ruínas dos tanques romanos de salga e de prensa de sardinha na Península de Tróia, restinga arenosa de frente à cidade de Setúbal e que funcionaram entre os séculos I e VI, preparando a sardinha que viajava em ânforas para todo o mundo romano, chegando a África, Itália, Gália e Inglaterra.

Sabe-se que no período dos Muçulmanos, a pesca da sardinha era feita em grande escala e na Idade Média, quando haveria até 240 dias de jejum de carne, a sardinha tornou-se mesmo a base da alimentação.

Desde há muito na nossa história que a sardinha vem sendo, a par do bacalhau, o fiel companheiro da mesa dos portugueses e, entre os séculos XIX e XX, foi mesmo o prato basilar da alimentação de muitas populações rurais. Nem mesmo os mitos e algumas crenças que associaram a sardinha a pro-

blemas intestinais, de fígado e baço, lhe retiraram a importância à mesa de todas as classes sociais, um estatuto reforçado no início do século XX com o ímpeto que a indústria conserveira portuguesa trouxe à sardinha e à sua projeção além fronteiras, rumo a outros mercados.

Convém lembrar que as sardinhas são um peixe da família Clupeidae, aparentadas com os arenques, que se alimenta de plâncton e pode formar grandes cardumes.

Geralmente de pequenas dimensões (10 -15 cm de comprimento), as sardinhas são originalmente da região da Sardenha, ilha italiana no Mar Mediterrâneo, onde outrora foram muito abundantes, facto que terá dado origem ao seu nome.

Com o pomposo nome cientifico de clupea pilchardus, a sardinha tornou-se comum nas costas atlânticas portuguesas e há séculos que é muito consumida.

O receituário da sardinha é vastíssimo, nascendo do muito engenho e da necessidade de diversas populações ao longo da história, acrescentando-lhes toda a espécie de ingredientes que possamos imaginar. Poucos conhecerão a receita de perdizes com sardinhas ou a espetada de sardinhas. Outras receitas incluem a caldeirada de sardinhas, o arroz com as mesmas, migas com tomate e sardinhas ou as empadas ou bolas de sardinha. É contudo assada na brasa que a sardinha portuguesa encontra a sua maior glória.

Os portugueses não são os únicos apreciadores de sardinhas, os islandeses e os japoneses são ainda mais comilões e os japoneses comem-nas fritas ou assadas no forno e com arroz cozido, enquanto os islandeses comem-nas em sandes, mas não como os portugueses.

Os países mais próximos de Portugal que consomem sardinha, como a Espanha, França ou Itália, também não o fazem como os portugueses, que são os únicos a assar a sardinha na brasa.

Para assar sardinhas basta um simples fogareiro, uma grelha, carvão, sal grosso e um abano. No entanto tem a sua arte. Há que sacudir o sal do peixe e levá-lo à grelha quando o fogo já se encontra no ponto, depois de disposto o carvão, calculando-o em relação à quantidade de sardinhas a assar.

O grande segredo de assar sardinhas está em colocar o peixe inteiro na brasa. Para que fique loirinha como manda a lei, recomenda-se uma distância de 10 cm, com brasa calma e, para grelhar uma sardinha de tamanho médio, o ideal é 2/3 minutos de cada lado. A grelha é retirada da brasa no momento em que a sardinha solta o pingo de gordura.

Diz o ditado que no 'São João a sardinha pinga no pão', o que significa que já está gorda, mas isso, como se compreende, depende muito das temperaturas das águas e da alimentação dos peixes.

Primaveras mais frias atrasam o ciclo de vida dos peixes, pelo que o tal nível de gordura desejável pode só ser atingido no início de julho. Donde, pingar ou não no pão, tudo depende do tempo.

Como diz a tradição popular em Portugal, a sardinha quer-se rija e com o rabinho no ar. Portuguesa com certeza. E o tamanho também conta.

Talvez não saiba, mas sardinha capturada no Algarve é mais pequena do que a capturada mais a norte porque as águas quentes do sul são mais pobres em alimento para a sardinha.

A norte, com mais frio, há mais alimento nas águas, daí que a sardinha cresça mais. Tanto que a sardinha do norte dá em média 12 a 14 sardinhas por quilo, enquanto que no sul são 18 a 20 sardinhas por quilo.

Sendo assim, caso para perguntar: qual a melhor sardinha, a do sul ou do norte?

Não queremos ferir sensibilidades, mas o que se pode dizer sobre a matéria é que a regra é quanto maior, pior. Uma sardinha muito grande pode ter gordura em excesso e ser tão enjoativa que não se pode conseguir comer mais do que duas ou três.

Como de costume, os pescadores são a melhor referência e nem tocam nas sardinhas grandes. S e perguntar a um pescador de Sesimbra qual a melhor sardinha, ele dir-lhe-á que as melhores sardinhas são as 'meio-peixe', que é uma sardinha de tamanho logo



Sardinhas da cerâmica de Bordallo Pinheiro.

a seguir a uma petinga.

E faz sentido porque uma sardinha 'meio-peixe' pinga na mesma no pão, mas não tem escamas duras nem aquelas espinhas rijas que por vezes pregam partidas.

Mas os maiores consumidores de sardinha estão no Algarve, onde são pescadas anualmente cerca de 30 mil toneladas e tem lugar, em agosto, em Portimão, um Festival da Sardinha que se prolonga por nove noites e é o mais emblemático festival gastronómico de Portugal.

A sardinha é, a par do bacalhau, o peixe mais desejado à mesa portuguesa e um símbolo nacional dos portugueses há tantos séculos que, além da sua presença assídua na mesa, a sua presença estende--se também à literatura, música, pintura ou mesmo artes decorativas.

A importância popular da sardinha foi, e é, tão grande que dá mote a inúmeros provérbios e a ditos brejeiros para todas as ocasiões e para todos os sentidos. Eis alguns: da garganta para baixo, tanto sabe a galinha como a sardinha; na tua casa não tens sardinha e na alheia pedes galinha; a mulher e a sardinha querem-se pequenina; a mulher e a sardinha quanto maior mais danadinha e comer sardinha e arrotar pescada.

A sardinha é hoje em dia um símbolo de Portugal e, curiosamente, já não serve apenas para colocar no prato ou sobre o pão. Tem vindo mesmo a ganhar cada vez mais vida fora do prato, como peça de cerâmica e podem encontrar-se postais e todo o tipo de lembranças alusivas à sardinha, propostas que vão desde roupa, a acessórios de moda como sacos em tecido ou a carteira em forma de lata de sardinha, a objetos para a casa.

A sardinha está tão presente na cultura portuguesa que em 2011 criou-se o Concurso Sardinhas Festas de Lisboa, foi um sucesso e este ano decorreu a décima edição. O objetivo do concurso é decorar a silhueta duma sardinha da forma mais criativa e original. A sardinha é na cultura portuguesa muito mais do que a delícia pingando gordura sobre as brasas. É uma peça valiosa da cultura popular portuguesa, enraizada nas canções, contos e jogos populares, pregões, festejos, referências toponímicas e mesmo na genealogia, surgindo no nome de algumas famílias.

O apelido vem, certamente, de alcunha, pelo que é possível haver mais do que uma família com o nome tirado do mais vulgar dos peixes consumidos em Portugal e foi no Alentejo que este apelido teve maior difusão.

Sardinha é apelido antigo em Portugal pois em 1209 vivia Pedro Sardinha, pai de Pedro Pires Sardinha, prior do mosteiro de São Vicente em Lisboa. E em 1316, vivia um Martim Martins Sardinha, que devia provir de Martins Sardinha, morador no julgado de Neiva, na quinta de Riba Fria.

Um Sardinha que ficou na história foi o bispo Pero Sardinha, o primeiro bispo do Brasil, que foi protagonista de um episódio trágico: foi devorado pelos índios caetés, em 1556. O facto do infeliz clérigo ter tido o nome de Sardinha, e de ter sido comido; permitiu que gerações e gerações de colegiais, ao tomarem conhecimento do caso sejam levados a fazer a mesma (velha) piada:

"Mas, professor, o bispo era sardinha em óleo ou em molho de tomate?"

18 Crónica PORTUGUESE TIMES Quarta-feira, 16 de junho de 2021

Alfred Lewis: Escritor de Emoções*



Os açorianos têm uma história repleta de desafios e triunfos em terras do Novo Mundo. Um desses êxitos ocorreu há 70 anos. Uma editora americana, a Random House, pública no ano de 1951, o romance de Alfred Lewis Home is an Island, que o jornal Chicago Tribune descreveu como: uma leitura deliciosa. Uma proeza que pouquíssimos escritores emigrantes da sua geração, dos múltiplos grupos étnicos que compõem o então melting pot, terão tido. Sete décadas mais tarde devemos celebrar esta efeméride, lendo a obra de Lewis em ambos os lados do atlântico e em ambas as nossas duas línguas, as mesmas duas línguas que Lewis já então utilizava na sua criatividade. Uma obra marcada por dois romances, contos, poesia e jornalismo. Uma obra que foi além da saudade.

Foi a 30 de abril de 1902 que nasceu o poeta, romancista e jornalista açoriano Alfredo Luís, mais tarde conhecido como Alfred Lewis. Aos 19 anos, tal como muitos outros açorianos, deixa a sua terra à procura de uma vida melhor. E tal como outros emigrantes das ilhas dos Açores, e de muitas outras terras, é sua intenção ficar meia-dúzia de anos em terras americanas, para com alguns trocos no bolso, regressar à sua ilha das Flores, à sua Fajãzinha. Estávamos, em 1922 quando atravessou o Atlântico e o continente americano para se juntar, no condado de Merced, a um irmão que ali residia há sete anos.

Como muitos dos seus conterrâneos, amassou o pão que o nem o diabo quereria amassar. Primeiro, foi apanhar batata-doce. Trabalhava do nascer ao por do sol, que não era, certamente, o mesmo por do sol que anos atrás havia descrito numa sala de aula da escola primária na sua freguesia Natal, e com os incentivos do professor, fez com que tomasse o gosto pela escrita. O fraco conhecimento da língua inglesa levou-o a que nos primeiros anos tivesse que trabalhar naquilo que lhe aparecia, como por exemplo: ajudante de cozinha num restaurante português do norte da Califórnia.

A saudade pela sua terra, aquela saudade que os emigrantes vivem no seu quotidiano, especialmente nos primórdios de residência em terra distante, levou-o a escrever um texto para o *Jornal de Notícias*, cujo redactor era um conterrâneo seu, Pedro L. C. Silveira. Foi esse texto, que o levou a ser convidado a trabalhar para a *Revista Portuguesa*, editada por João de Simas Melo, um emigrante da ilha do Pico. Seria esse o começo de uma ligação íntima ao jornalismo português na Califórnia, tendo colaborado com várias publicações, especialmente com poemas inéditos para o *Jornal Português*.

A sua paixão pela escrita levou-o a ler e a estudar alguns dos maiores nomes da literatura norte americana, particularmente pelas páginas da revista American Mercury. Assim, pouco a pouco, o homem que havia emigrado para os Estados Unidos com 19 anos, sem saber falar inglês, começou também a escrever no idioma de Shakespeare. Tal como Joseph Conrad, o nosso Alfredo Luís, agora Alfred Lewis, pouco a pouco começa a publicar na língua adoptiva. Desde contos para a revista Prairie Schooner, a poesia para O Carmel Pine Cone, passando por textos jornalísticos para os jornais das cidades de Los Banos e Dos Palos, o nosso emigrante florentino está já consciente de que esta é também uma forma de se fazer comunidade e da importância de estarmos inseridos na sociedade americana. Ele próprio, ao refletir sobre a publicação de Home is an Island, escreveria: "acredito que este livro, embora de maneira modesta, tenha servido para tornar conhecido o povo açoriano a muitos de nós que só o recordamos por meio da referência que Melville fez ao baleeiro açoriano, no seu imortal Moby Dick."

Como se disse, foi no ano de 1922 que Alfredo Luís emigrou para os Estados Unidos, mas o nosso jovem, provavelmente nem deu pelo que acontecia



nesse ano no mundo literário e no grande continente onde acabaria por ficar sepultado. Na Europa, mais concretamente em Paris, James Joyce viu o seu romance *Ulysses* publicado por uma livraria cuja proprietária era uma americana expatriada, Sylvia Beach. Nesse mesmo ano o mesmo romance foi banido na Grã-Bretanha e os 500 exemplares enviados para os Estados Unidos foram confiscados pelas entidades alfandegárias americanas e posteriormente queimados. Aqui nos States F. Scott Fitzgerald publica a sua segunda colectânea de contos: Tales of the Jazz Age e Sinclair Lewis publica o romance Babbitt. E um pouco por toda a Europa e Estados Unidos este é um ano profícuo para a literatura. T.S. Eliot publica o memorável poema *The Waste Land* e Hermann Hesse *Siddhartha*. Virgínia Woolf publica o romance Jacob's Room e E.E. Cummings The Enormous Room. O filosofo Alemão Oswald Spengler publica O Declínio do Ocidente e na Grã Bretanha Katherine Mansfield dá à estampa a sua colecção de contos Garden Party. Foi ainda em 1922 que o poeta Claude Mckay publicou um volume de poesia intitulado Harlem Shadows, o qual despontou o movimento artístico afro-americano conhecido como The Harlem Renaissance—O Renascimento de Harlem.

Em Portugal o ano em que o nosso poeta florentino deixa a sua terra é marcado, no campo literário, por várias publicações e acontecimentos momentosos para a literatura. Camilo Pessanha publica Clepsidra; Júlio Dantas, Arte de Amar; António Feijó, Sol de Inverno; Aquilino Ribeiro, Estrada de Santiago; Armando Cortes Rodrigues Ode a Minerva e Eugénio de Castro vê sair três dos seus livros: Tentação de São Mácaro, Canções desta Negra Vida e Cravos de Papel. E foi em 1922, que na Azinhaga, nasceu o que viria a ser o nosso primeiro Nobel da Literatura, José Saramago.

Mas esse ano de mudança na vida do jovem emigrante açoriano foi ainda um ano marcado pela violência na India, pelas afirmações do Papa Pio XI contra o vestuário das mulheres, pelo êxodo de negros americanos do Sul para o Norte dos Estados Unidos, pela dedicação do memorial de Abraham Lincoln em Washington D.C., pela formação oficial por Lenin da União Soviética e na França a vacina contra a tuberculose é dada pela primeira vez às crianças.

Um dos outros anos marcantes na vida de Alfred Lewis, foi, indubitavelmente, o ano em que, como se disse, Random House publicou o seu Home is an Island. Também aí o nosso florentino esteve em óptima companhia. É que nesse mesmo ano de 1951, William Faulkner publica The Colleted Stories of William Faulkner; Wallace Stevens dá à estampa o livro de poesia The Auroras of Autumn; William Carlos Williams publica a sua autobiografia; Truman Capote The Grass Harp; J. D. Salinger The Catcher in the Rye; Herman Wouk The Caine Mutiny; Adrienne Rich A Change of World; William Styron Lie Down in Darkness; Robert Frost e Carl Sanberg, ambos saem com uma nova colectânea de poesia. Dos livros mais vendidos nesse ano nos Estados Unidos há que registar:

(Continua na página 22)

Liderança digital: tecnologia vs. informação



Sicrano é um líder empenhado que adotou o estilo democrata. Os trabalhadores respeitam-no, mas têm emergido comportamentos dissonantes. O que podem significar?

Na gestão de recursos humanos, é consensual que diferentes estilos de liderança coexistam — sobretudo em ambientes competitivos —, mas a tendência da última década aponta para a *liderança transformacional* como a que melhores resultados origina. O líder transformacional é inspirador, carismático, persuasivo, empático, assertivo, bom comunicador, visionário, persistente e atento. Um autêntico super-herói sem capa.

Isto não significa que Sicrano esteja errado em manter o estilo democrata: diferentes estilos servem diferentes culturas. Porém, as recentes mudanças globais trouxeram exigências na gestão da informação que estão a desatualizar os modelos de liderança clássicos. A nova era tem obrigado os líderes, quaisquer que sejam os seus estilos, a desenvolverem competências transversais e a tornarem-se mais digitais.

Mas o que diferencia um líder digital? Caminha como um robô e aparece no nosso ecrã para fiscalizar-nos o trabalho? Nada disso. Embora possa surgir muitas vezes por videochamada, caracteriza-se por ter: *flexibilidade* para se adaptar à constante mudança; *coragem* para tomar decisões disruptivas; *curiosidade* para encontrar soluções fora da caixa; e *consciência* para agir de forma sustentada.

A flexibilidade de um líder caracteriza-se pela sua agilidade mental em mudar de direção. Se a mudança for constante, como aliás tem sido, outro fator relevante é a resiliência, ou a capacidade de se manter funcional enquanto tudo se transforma. Se um líder tratar por tu a complexidade e conseguir adaptar-se, os seu subordinados segui-lo-ão.

A coragem implica a capacidade de agir com pouca informação — por vezes, em cenários de grande disrupção. Mas o líder digital aplica instrumentos, mede, ausculta e dá uso ao assessment. Na ausência de informação, é humilde e admite não possuir dados suficientes para decidir, ou rodeia-se das pessoas certas para cada área de conhecimento.

A curiosidade potencia a investigação e a utilização de novas ferramentas, dando origem a novas ideias. O líder digital observa a organização do exterior, como se não fizesse parte dela, imagina-se cliente, fornecedor, trabalhador, colocando-se no lugar dos outros. Com esta atitude, desafia o status quo e apresenta soluções fora do usual — por vezes, arriscadas.

Finalmente, a *consciência* caracteriza-se por uma maior atenção aos fatores de alerta, às novas necessidades do teletrabalho, à produtividade dos trabalhadores, aos níveis motivacionais das equipas, aos critérios de seleção de novas pessoas, às diferenças individuais, à imagem exterior da empresa e às oscilações na cultura organizacional.

Sicrano passou a observar, a consultar relatórios, a ouvir os trabalhadores, a perceber a raiz dos problemas, a consultar especialistas, a medir riscos, a avaliar potencial. Com novos dados, conseguiu antever, em vez de reagir; inovar, em vez de consertar; criar, em vez de remediar; colaborar, ao invés de mandar; ensaiar, no lugar de arriscar. Encontrou os aspetos que necessitavam de melhoria e agiu. Recorreu à tecnologia, mas não isoladamente: baseou-se em informação. Para o líder digital, a matéria-prima é a informação.

A ascensão da coligação



O reforço da vacinação e a consequente imunidade a adquirir em Julho vai deixar, politicamente, o governo da coligação nas suas sete quintas, expressão popular, do tempo dos reis, para traduzir a felicidade do reino.

Depois de um começo atribulado, recheado de casos e polémicas escusadas, algumas delas de uma infantilidade política inexplicável, a coligação de direita açoriana começa a respirar mais à vontade.

Até parece que Bolieiro seguiu o recado de Mota Amaral e começa a impor ordem na casa.

É a vacinação em força, são as viagens a 60 euros, é a "bazuca" que vai chegar nas próximas semanas, é o bolso dos açorianos que vai alargar com a baixa de impostos, é o Verão que está a chegar... o que é que a coligação quer mais?

Claro que isto está a correr bem... por agora.

Afinal, ninguém vislumbra o "caos" anunciado por alguns dirigentes da oposição, especialmente os mais afincados deputados disfuncionais.

Passos Coelho também anunciou o "diabo" e ele nunca chegou. Aliás, desde Outubro que os partidos da oposição estão desorientados, como se viu no encontro do PS com António Costa na Terceira e agora no Congresso do BE, estão sem discurso, sem causas ou bandeiras e sem motivação; um filme igual ao do PSD, quando estava na oposição.

O pior é quando chegar ao final do mandato e já ninguém se lembrar deste mundo idílico dos primeiros 6 meses de governação.

É certo que só no final se farão as contas e a avaliação das virtudes da coligação, mas também é mais do que certo que os grandes problemas, como consequência da crise sanitária, vão surgir mais para diante. Será nessa altura que se poderá avaliar os efeitos da "bazuca", da recuperação da economia, do fim das moratórias e se a SATA foi ou não bem reestruturada.

A pandemia serviu, até agora, de desculpa para muita coisa, mas nos próximos tempos, até ao final do mandato, esta coligação vai ter desafios duros pela frente.

O primeiro de todos é saber aplicar bem o maná que virá da União Europeia - PRR e novo quadro comunitário - e o que fazer de uma máquina administrativa que não pára de engordar, criando uma monstruosa rede de burocracias e lentidão na resposta aos cidadãos, pondo mesmo em causa a evolução do mercado privado.

O nosso tecido empresarial é pobre, frágil e não consegue competir com o mercado externo.

Continuar a ignorar esta realidade e manter o foco apenas na máquina pública, absorvendo sozinho os recursos, é traçar novo destino de pobreza e falhanço nos objectivos da coligação.

Cometer o mesmo erro que assistimos na República, engordando as clientelas do costume e ignorando os sectores produtivos, é meio caminho andado para o "novo paradigma" não resultar.

A quantidade de funcionários públicos que o Governo de António Costa já arrecadou nos manda-

tos da geringonça é a maior dos últimos nove anos, a média dos salários deste sector é a mais alta de sempre, as reformas idem aspas, mais as 35 horas de trabalho e outras cedências aos parceiros da esquerda, vão mantendo a sobrevivência política da geringonça, mas já todos percebemos que não há reformas de fundo, o crescimento é débil e os outros avancam mais depressa do que nós.

Nos Açores coloca-se o mesmo problema: até onde irá o governo de Bolieiro na cedência aos parceiros de direita, para manter a sobrevivência da "caranguejola"?

Os protagonismos em excesso e a ansiedade de mostrar trabalho aos eleitores das suas ilhas prejudicaram a imagem desta coligação nos últimos meses. Refrear esta ansiedade é um dos trabalhos importantes da liderança da coligação.

Como alguém já escreveu, noutro contexto, historicamente as pandemias acabam por dar lugar a períodos de euforia, social e económica.

Toda a gente está ansiosa por desconfinar, mesmo sem fazer contas à vida, o que poderá levar a excessos incontroláveis.

O tecido económico açoriano já era fraco, mas, com a pandemia, o estado das nossas empresas e do mercado de trabalho agravou-se.

Já em 2018 o passivo total das nossas empresas agravou-se em 2,5%, quando a nível nacional foi de apenas 1,1%.

O Prof. Mário Fortuna, ainda na semana passada, alertava perante o Ministro da Economia, que, naquele ano, a dívida remunerada cresceu 6,9% nos Açores e decresceu 1,4% no país.

Ou seja, enquanto a nível nacional as empresas se recapitalizavam, nos Açores aprofundavam a sua dependência de recursos alheios, perante elevados níveis de investimento.

A pandemia veio afundar, ainda mais, todo este cenário, arrastando mesmo o sector que mais florescia, o turismo.

Daí a chamada de atenção de que nem todas as medidas, dirigidas à economia, devem ser padronizadas, esquecendo-se a especificidade e a fragilidade da nossa dimensão insular.

O Vice-Almirante Gouveia e Melo veio reconhecer essas especificidades e que era preciso 'corrigir' o atraso no processo da vacinação devido à má repartição das vacinas na primeira fase.

É preciso que os ministros sigam o exemplo e passem a corrigir as inúmeras faltas que têm em relação aos Açores, alguns deles com compromissos assinados, como o tal entre o Ministro do Ensino Superior e a Universidade dos Açores.

Ao Governo Regional compete enfrentar todos estes cenários com a serenidade que se impõe, em vez dos protagonismos fáceis e isolados.

É disto que depende o sucesso da coligação.

A história das forças políticas no nosso país é feita de ascensões e quedas, com muitos ciclos de sucessos e insucessos, mas entre nós a originalidade é a duração destes ciclos governativos de duas dezenas de anos seguidos. Irão os açorianos suportar mais 24 anos de uma governação apenas? O ciclo quebrado em Outubro passado parece anunciar que os açorianos já estão mais do que vacinados para ciclos tão longos, pelo que a pandemia hegemónica será uma miragem daqui por diante. A coligação poderá conhecer mais dias de ascensão, é certo.

Resta saber quando será a queda.

Precariedades



Expressão muito utilizada pelos radicais da extrema esquerda, com a retórica habitual do inexplicável. A expressão soa bem nos discursos ao proletariado.

Mas nos ataques clássicos ao patronato, ao mundo empresarial e a tudo que roda à volta deste tema, é uso e abuso essa esquerda manhosa demonstrar o seu vil desprezo àqueles que geram a riqueza para que todos usufruem dela o melhor possível.

Sei que num país cuja economia está estagnada há mais de três décadas, no país que ainda se rege por leis laborais PREC(arianas), é tabu – ou, pelo menos, politicamente incorreto – falar e muito menos escrever sobre este tema. Por isso o escolhi.

Pode haver e certamente que há alguns homens de negócios que abusam dos seus funcionários. Sempre os houve em toda a parte. Mas estão longe de serem a regra.

Na sua grande maioria, os empresários e empresárias portugueses, geram a riqueza, sem a qual não poderia haver trabalhadores. De resto, precária é a qualidade do trabalho exercido no dia-a-dia pela maioria dos que trabalham por conta de outrem.

Numa visita pessoal feita a cem restaurantes, bares e cafés de São Miguel, noventa e dois queixam-se da má qualidade dos seus colaboradores-trabalhadores. Da inexistente formação, da muito baixa escolaridade, da ausência de responsabilidade no trabalho, de uma enorme falha do sentido de iniciativa, das muitas horas perdidas ao telemóvel no local de trabalho, do abandono repentino e inesperado a meio do dia e mais um sem número de queixumes que são apanágio de quase todos os contatados. Como nem se conhecem uns aos outros, depreendi que alguma verdade teria de ser fatual.

Nas fracas melhorias subtis, medrosas e feitas sempre com pinças de sabão, os vários governos de direita ou esquerda nunca tiveram a coragem assumida de fornecer ao país uma moderna e atual lei laboral, que trouxesse Portugal a uma atualidade económica e social de verdadeira Justiça para todos.

Estamos de acordo de que os salários mínimos estão baixos. Mas será que o rendimento per capita do funcionário estará ao mesmo nível?

Uma melhor reestruturação laboral traz aumento de rendimento para todos.

Viver num país cuja economia está estrangulada, estagnada e sem futuro à vista, não é bom para ninguém.

Eu convidaria os responsáveis e líderes da esquerda a trabalharem um verão a servir à mesa ou nos bares, para terem o conhecimento prático de como funcionam as coisas mais simples, em vez de invocarem em vão o trabalho precário que, em geral, não existe.

O que existe é uma coleção ideológica de falhas nas leis do trabalho que necessitam ser reparadas com urgência. Em defesa do trabalhador(a), como do empregador(a).

Um não existe sem o outro e por isso o equilíbrio é essencial.

Os geradores de riqueza funcionam com muita areia na engrenagem laboral.

Apesar de várias promessas, ninguém se atreveu a trazer o Portugal laboral para o século XXI. Teremos estagnação económica ainda por muitos anos.

A linguagem do Amor



O cão da Kathy gosta de mim.

Podia mesmo dizer que ele me ama.

Quando nos encontramos

Ele não sabe como demonstrar o seu amor.

Ele sente-se tão emocionado

Que não pára de girar, ofegante, em volta de mim.

Mas ele não sossega, anda em volta
Beija-me as mãos, beija-me o rosto
Bate-me nas pernas com a cauda
Num rodopio, numa ânsia
De me dizer o que sente
De me dizer que é meu amigo, que gosta de me ver
E volta a lamber-me as mãos e a lamber-me o rosto
E dança e saracoteia, num remoinho
Dizendo-me que me ama, que é meu irmão.
Eu não o compreendo, mas digo-lhe
Na minha imperfeita linguagem, que o entendo
Que a linguagem do amor é universal
Não tem palavras. Bastam os gestos e o contacto
E que a linguagem da vida
É misteriosa e sublime.

Eu lhe digo que se acalme, que tenha paciência.



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:

HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Aumentam mortes por overdose causadas por opiáceos

Venho mais uma vez abordar este importante assunto, particularmente devido ao facto de que os alertas vindos do governo e de organizações profissionais continuam extremamente frequentes e merecendo difusão na imprensa em geral.

Apesar de muitas medidas postas em prática pelos ultimos três ocupantes da Casa Branca no sentido de facilitar o acesso ao tratamento à dependência em drogas, particularmente opiáceos, e depois de alguns indicadores de sucesso, infelizmente factores ainda anteriores à pandemia de Covid vieram a desfazer todos esses bons resultados.

De acordo com estatísticas recentes, o número de mortes causadas por overdoses com opiáceos sintéticos subiu de 3,105 em 2013 para mais de 36 mil em 2019, um aumento de mil por cento!

E o que são opiáceos sintéticos? Estas são substâncias afins ao ópio e heroína que são consumidas por doentes dependentes nessas drogas, seja por ordem médica ou com fins recreativos. Um exemplo é a metadona, usada em clínicas especializadas para toxico-dependentes, e que historicamente produz excelentes resultados nos indicadores de saúde pública, criminalidade, etc.

Infelizmente, muitos outros sintéticos são produzidos e vendidos ilegalmente, usados por toxicodependentes desesperados em ter algum alívio dos seus sintomas de abstinência. É o caso do fentanyl e similares, ou pior, o carfentanyl que é uma droga sintética desenhada pela indústria veterinária para uso exclusivo em animais de grande porte (também conhecido por "tranquilizante de elefantes").

Mais ainda, o número de mortes devido a uso de estimulantes (anfetaminas e afins) também tem vindo aumentar, o que requer claramente novas medidas de contenção. Claramente, as razões para estes factos são diversas, e certamente agravadas por fatores biológicos, económicos, e sociais, de que a pandemia de Covid foi sem dúvida um fator importante.

A solução tem também que ser diversa, principalmente encontrar soluções que promovam o envolvimento de clínicos de saúde mental com especialistas de saúde pública, polícia, organizações comunitárias, e público em geral, no sentido de evitar e responder a situações de overdose.

Esta meta pode ser conseguida através de informação de técnicos e público, e promoção de meios que ajudem os toxicodependentes em obter ajuda, e mantenham esses doentes em situação de abstinência.

Também importante para reduzir esta mortalidade é o aumentar a distribuição gratuita ou a baixo custo de naloxona (Narcan), um antídoto eficaz contra overdose por opiáceos, e mais informação disponível aos Serviços de Urgência. Principalmente, o proporcionar acesso imediato e fácil a tratamento são as medidas mais necessárias para ajudar o toxicodependente e sua família, e neste sentido é bom saber que tanto o governo federal como o estadual têm grande motivação em tornar isto possível.

Haja saúde!

SEGURANCA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecemse dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

- P. Um primo meu faleceu recentemente com 58 anos de idade. Estava casado de novo e há pouco tempo. Quanto tempo a esposa tem de estar casada para qualificar-se para benefícios de sobrevivente?
- R. Viúva/o, para qualificar-se para benefícios tem de estar casada pelo menos nove meses. Há várias exceções, pelo que o melhor é contactar-nos.
- P. Recebo benefícios do Seguro Suplementar (SSI). Estou a pensar em mudar-me para a Flórida ou Georgia porque, atendendo à minha condição médica, passo muito mal com o frio. Será que o meu pagamento vai sofrer alteração com esta mudança de estado?
- R. É possível que sofra alteração porque os pagamentos do SSI são diferentes em alguns estados. Ao chegar ao novo estado deve entrar em contacto com o Seguro Social, avisando sobre a mudança.
- P. Tenho quais 61 anos de idade e fui recentemente aprovada para benefícios do Seguro Social por incapacidade. Gostaria de saber se terei de submeter um requerimento separado para o seguro do Medicare. O meu marido continua a trabalhar e tem seguro médico que nos cobre. Desejaria ainda saber se há limite em que posso acumular numa conta bancária.
- R. Com respeito ao seguro do Medicare; se foi aprovada para receber benefícios de incapacidade do Seguro Social terá direito e será inscrita automaticamente no seguro do Medicare depois de 24 meses de elegibilidade. Mas no caso de ter seguros do emprego do seu marido pode recusar a parte B do Medicare que tem um prémio mensal. E se estiver incluído seguro para os seus medicamentos, que seja tão bom ou melhor do que os planos aprovados do Medicare, não terá que inscrever-se num programa de receitas médicas, tambem conhecido pela parte D de Medicare. Se estiver a receber apenas do Seguro Social pode acumular o que quiser na sua conta bancária. Se tiver direito ao programa do Seguro Suplementar, conhecido por SSI, um casal tem um limite de recursos de \$3000.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Escolher outro médico

- P. Escrevo-lhe em nome de meu pai, que sofreu ferimentos no local de trabalho. Foi recentemente ao médico que recomendou cirurgia às costas. Aparentemente esta intervenção cirúrgica foi aprovada pela companhia de seguro mas a mesma recusa-se a pagar o que o médico sugere para fazer. Fomos informados de que a não ser que a companhia de seguros pague o que o médico cobre, este não fará a intervenção cirúrgica. A minha pergunta é se o meu pai tem algum recurso legal, ou seja, será que um juiz pode obrigar a companhia de seguros a pagar o que o médico sugere na intervenção cirúrgica?
- R. O que acaba de descrever é muito comum. A lei diz que uma vez que a intervenção cirúrgica for aprovada, a companhia de seguros tem de pagar por isso. Contudo, a companhia de seguros apenas tem de pagar o preço estabelecido. Um juiz não pode obrigar uma companhia de seguros a pagar mais do que o preço acordado estabelecido pela companhia de seguros. Isto não é diferente do que se o seu pai estivesse a usar a sua companhia de seguro privado para pagar a intervenção cirúrgica. Medicare, Medicaid, Blue Cross e Blue Shield e outros planos de seguro privado têm certas tarifas que os médicos têm de aceitar. Uma vez que o juiz não pode obrigar uma companhia de seguros a pagar então o seu pai precisa de escolher outro médico.



CON-SUL-TÓRIO JURÍ-DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Repudiar a herança

Ser herdeiro conjuntamente com outros – a que a lei chama co-herdeiros - poderá trazer muitas complicações que novamente a lei pode ser chamada a resolver.

Surge por um lado pela falta de entendimento ou digamos de convergência de vontade entre todos, nem sempre alcançável (são muitas vontades para uma única solução) e pelo caminho está um percurso de vida e de história familiar que é revivida nestes momentos, e por isso nem sempre é fácil gerir toda esta envolvência familiar.

Há por isso a possibilidade de repudiar a herança sem ter de se justificar, às vezes para evitar conflitos com outros herdeiros, e outras vezes por razões de ordem material e económica, evitando o cumprimento de encargos ou obrigações decorrentes dessa mesma herança. Nesse caso, a lei manda que passarão a assumir a posição do repudiante os herdeiros deste.

O repúdio apenas pode ser concretizado após o decesso do *de cujus* e é irrevogável, significa que o repudiante, após rejeitar a herança, não pode voltar atrás na sua decisão.

O herdeiro não pode rejeitar a herança de uma forma condicional ou parcial e isto porque quando o herdeiro repudia a herança, está a rejeitar todos os bens a que teria direito, bem como dívidas ou outros encargos. È obrigatório que o repudio da herança seja feito por escrito ou por escritura pública quando a herança tiver bens imovéns.

juditeteodoro@gmail.com

NECROLOGIA



Dia 04: **Marcelino G. Almas**, 57, New Bedford. Natural do Nordeste, São Miguel, deixa a mãe Irene Almas; filha Kimberly Almas; netos e primos.

Dia 06: **Guilherme Carvalho**, 91, Somerset. Natural da Bretanha, S. Miguel, casado com Nelly Carvalho, deixa a filha Olga Silvia; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 06: **Armanda C. Branco**, 91, East Providence. Natural de Santa Maria, viúva de António P. Branco, deixa os filhos Elizabeth B. Godinho e Paul G. Branco; netos; bisnetos e irmão

Dia 06: **Maria Rosário Veríssimo**, 97, New Bedford. Natural da Lagoa, São Miguel, viúva de António Borges Veríssimo, deixa os filhos Eduarda Costa, Virginia deMiranda, Cândida DeMelo, Ana Poeira e Duarte Borges; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 06: **Maria Celeste (dos Santos) da Silva**, 82, Lowell. Natural da Graciosa, viúva de Floriberto da Silva, deixa o genro Izaltino dos Santos e sobrinhos.

Dia 08: **António Ramos**, 80, Lowell. Natural da Graciosa, casado com Maria Conceição (Pais) Ramos, deixa os filhos Adelaide Cardoso, George Ramos e José Ramos; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **Maria L. (Medeiros) Botelho**, 84, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de José R. Botelho, deixa os filhos Isabel Barbosa, Sandra Pinto, José A. Botelho, John Botelho e Duarte Botelho; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **Zenaide (Cabral) Sabino**, 82, New Bedford. Natural da Salga, São Miguel, casada com José Sabino, deixa, ainda, os flhos John Sabino e Paul Sabino; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 08: **António N. Pinheiro**, 70, Fall River. Natural de Lisboa, deixa os filhos Michael Pinheiro, Richard Pinheiro e Andrew Aguiar; neto; irmão e sobrinhos.

Dia 08: **Gilda Santos**, 91, Somerville. Viúva de Fernando dos Santos; deixa os filhos Maria de L. Melo e Carmella Turner; netos; bisnetos; trineto e sobrinhos.

Dia 09: **Joseph M. Constantino**, 78, Cumberland. Natural de Penalva do Castelo, casado com Teresa P. Constantino, deixa os filhos David Constantino, Diana Kent e Lisa Constantino; netas; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Maria Pedro**, 73, Cumberland. Natural de Zêzere, casada com Manuel M. Pedro, deixa as filhas Elsa Pedro, Sandra Listenfelt e Carla Benitez; netos e irmão.

Dia 11: **Urselina Conceição Câmara**, 94, New Bedford. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, deixa as irmãs Maria C. Farias, Maria do Carmo Coelho e Humberta Camara e sobrinhos.



Capítulo 146 - 21 de maio

Adelaide dá notícias de Alfredo a Lola. Julinho conversa com Isabel sobre a venda da casa. Alfredo passeia pelo navio. Afonso questiona os médicos sobre o estado de Shirley. Julinho tenta convencer Lola a vender sua casa para que ele se torne sócio de Assad. Clotilde se emociona com Durvalina. Lola desabafa com Clotilde sobre a casa. Soraia sente raiva de Karine por ter influenciado Assad em relação a seu casamento com Julinho. Shirley não resiste à doença. Zeca reconhece Neves, que pede perdão ao amigo. Emília inicia um tratamento com Selma. Adelaide sugere ir para Paris com Justina. Afonso volta e Inês sofre a morte de Shirley. Julinho percebe os olhares entre Lola e Afonso.

Capítulo 147 - 22 de junho

Lola e Afonso se abraçam, sob o olhar de Julinho. Inês chora a morte de Shirley e Afonso conforta a filha. Julinho pressiona Lola sobre a venda da casa. Justina comemora sua viagem com Adelaide para o Rio de Janeiro. Inês revela a Afonso e Durvalina que está grávida de Lúcio. Alfredo se envolve em uma confusão no navio. Genu se surpreende com a notícia de que será avó. Afonso confessa seu interesse em Lola e Inês reage. Julinho pede que Lola vá morar com ele no Rio de Janeiro. Clotilde vibra quando Almeida mostra suas passagens para o Uruguai. Olga se revolta contra Neves e briga com Zeca. Afonso visita Lola e Julinho se incomoda.

Capítulo 148 -23 de junho

Julinho confronta Afonso e Lola o repreende. Afonso se surpreende ao saber que Lola poderá se mudar para o Rio de Janeiro. Olga perdoa Zeca e traça um plano para Neves. Durvalina confidencia a Lola sobre a gravidez de Inês. Inês confessa a Afonso que espera um filho de Alfredo, e pede que o pai se afaste de Lola. Julinho fecha a venda da casa de Lola. Lola, Julinho e

Isabel se despedem de sua casa. Zeca é dispensado de seu trabalho, e Neves sugere que o amigo se candidate à prefeitura. Karine e Soraia temem a presença de Lola. Afonso e Lola se beijam. Lola parte com Julinho para o Rio de Janeiro.

Capítulo 149 - 24 de junho

Karine e Soraia se incomodam com a chegada de Lola, e Assad as repreende. Inês exige que Afonso mantenha a paternidade de seu bebê em segredo. Clotilde e Almeida se casam no Uruguai. Um mês se passa. Chega o dia do casamento de Julinho e Soraia. Durvalina se apresenta na rádio e Lola se emociona. Karine, Natália e Soraia desprezam Lola. Inês e Lúcio se casam. Marcelo pede Lili em casamento. Alguns meses se passam. Durvalina vence o concurso da rádio. Lola não gosta da forma como Soraia trata Julinho. Alfredo recebe uma carta. Zeca encontra uma pedra de diamante e pensar em usar com povo. Lúcio é preso em um encontro político. Lola sente saudade de Alfredo.

Capítulo 150 - 25 de junho

Lola acredita que não voltará a ver Alfredo. Genu e Inês se desesperam com a prisão de Lúcio. Soraia e Karine destratam Lola. Virgulino e Afonso confrontam Gusmões sobre a situação de Lúcio. Há uma passagem de tempo. Inês dá à luz Leon. Genu, Virgulino e Afonso se empenham em libertar Lúcio. Soraia convence Julinho a pedir que Isabel receba Lola em sua casa. Soraia humilha Lola, e Julinho fica constrangido diante da mãe. Lola parte para São Paulo. Lúcio é libertado. Zeca é ovacionado pelo povo de Itapetininga. Olga se emociona quando Zeca a convida para viajar. Lola conhece Madre Joana na porta de um asilo. Lola chega à casa de Isabel.

Os resumos dos últimos capítulos não serão publicados, porque não foram enviados pela Globo.

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos? O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura. Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC 508-377-7078

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Puré de Batatas com Brócolos

Ingredientes

200 grs. de brócolosa; 600 grs. de batatas; 1 ovo; 2 dl de leite; 50 grs. de manteiga; 1 pitada de noz-moscada ralada e pimenta rosa moída na altura q.b.

Confeção

Descasque as batatas e arranje os brócolos e coza-os, em água temperada de

Depois de cozidos, escorra bem e reduza-os em puré.

Transfira para um tacho, adicione o ovo, o leite e a manteiga e envolva bem.

Tempere com pimenta e noz-moscada e volte a mexer bem.

Coloque o puré em formas e desenforme nos pratos de servir.

Sirva como acompanhamento de frangos, carne etc.

Frango assado com alho

Ingredientes (4 pessoas)

1 frango com 1,350 kg-1,5 kg; sumo de 1 limão; 4 dentes de alho esmagados; 1 colher de sopa de pimenta-de-caiena; 1 colher de sopa de colorau 1 colher de sopa de orégãos secos; 1/2 colher de chá de pimenta preta moída; 2 colheres de chá de azeite e 1 colher de chá de sal

Confeção

Com uma faca afiada, abra o frango pelas costas. Depois com uma tesoura de aves retire o osso do peito. Vire-o com o peito para cima e com a palma da mão pressione-o para partir a carcaça e espalmar o frango.

Introduza um espeto através das pernas para o manter aberto durante a coze-

Coloque o frango num tabuleiro e regue-o com o sumo de limão.

Numa tigela, deite os dentes de alho, a pimenta-de-caiena, o colorau, os orégãos, a pimenta e o azeite.

Misture bem.

Esfregue o frango com esta marinada.

Tape o recipiente e deixe assim 3-4 horas à temperatura ambiente ou deixe no frigorífico durante a noite (retire do frigorífico antes de o assar).

Tempere o frango dos dois lados com sal.

Introduza o frango no forno frio e ligue o forno a 200ºC/Gás 6.

Deixe assar 1 hora, até o frango estar cozinhado, virando-o de vez em quando e regando-o com o molho da cozedura.

O frango está cozinhado quando ao espetar um palito na coxa, o líquido sair

*Introduzir o frango no forno frio faz com que a pele fique especialmente estaladiça.



Amor: Estará mais confiante,

encontrará facilmente um cli-

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Cuidado com relacionamentos que lhe causam sofrimento. Pense mais em si. Saúde: Tenderá a ter dores de cabe-

ça. Vigie a tensão arterial. Dinheiro: Período favorável, poderá receber bons resultados.

Números da Sorte: 01, 08, 10, 14, 19, 22

TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Dedique mais tem po à sua família e à pessoa amada pois eles sentem a sua falta

Saúde: Dores musculares. Dinheiro: Dúvidas: poderá ser mais contido relativamente aos seus gastos.

Números da Sorte: 05, 15, 20, 28, 35, 39 GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Opte por fazer viagem há muito planeada.

Saúde: Período regular a este nível, sem sobressaltos nem surpresas. Dinheiro: Poderá, em breve, ver os seus

objetivos alcançados. Números da Sorte: 19, 24, 26, 38, 39, 42

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Não se deixe levar por pensamentos negativos, melhores tem pos virão.

Saúde: Fadiga. Descanse mais. Dinheiro: Não seja demasiado autoconfiante, pois as situações podem não cor rer como o previsto. Números da Sorte: 03, 09, 15, 18, 27, 29

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: A sua facilidade de comunicação e o à-vontade criarão um clima tranquilo na vida

ma de equilíbrio nas suas relações.

Saúde: Cuidado com a alimentação.

defina cuidadosamente os seus obieti-

vos e empenhe-se na sua concretização.

Números da Sorte: 18, 25, 29, 33, 36, 39

sentimental Saúde: Favorável. Atenção aos excessos. Dinheiro: Aposte na projeção profissional, mas não gaste demasiado. Números da Sorte: 01, 09, 11, 28, 31, 34

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Surgirão ótimas opor-

tunidades para compromisso. Saúde: Possíveis problemas no sistema nervoso, seja mais otimista!

Dinheiro: Não confie demasiado nos outros ou poderá sofrer alguns enganos. Números da Sorte: 08, 16, 33, 38, 42, 46

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

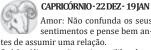
Amor: Momentos de harmonia familiar e sentimental. Saúde. Não terá motivos de preocupa

Dinheiro: Dê um passo de cada vez e alcançará os seus objetivos Números da Sorte: 2, 4, 7, 12, 16, 17

Amor: Uma paixão recente poderá acabar. Mas, haverá ótimas novidades no futuro. Saúde: Gozará de grande vitalidade.

Dinheiro: Boas perspetivas a este nível, Dinheiro: Siga os conselhos de peritos antes de iniciar um novo projeto, não se atire de cabeca.

Números da Sorte: 14, 26, 28, 31, 37, 42



Saúde: Alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Não se exceda nas compras não está no momento indicado para fa zer despesas

Números da Sorte: 13, 19, 24, 29, 35, 36

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Não deixe que a criat vidade e a imaginação desapa reçam da sua relação afetiva, cultive-as constantemente. Saúde: Poderá sofrer de dores de rins.

Dinheiro: É provável que enfrente al guns problemas, mas tudo se resolverá. Números da Sorte: 14, 27, 30, 34, 36, 38

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR



Amor: Visite com maior re

gularidade os seus familiares mais próximos. Saúde: Dores de pernas e musculares.

Dinheiro: Cuidado com os gastos inesperados, planifique bem as suas des

. Números da Sorte: 02, 25, 29, 30, 34, 42

ZÉ DA CHICA GAZETILHA

Entre juras e promessas!

Fazem-se certas alturas Na vida, entre conversas Muitas certezas e juras, Todas cheias de promessas!

Por todo este mundo inteiro, Como seja um mar de rosas, Sobre amor, sobre dinheiro, Há promessas mentirosas!

Quem a casaca sacode, Mentindo todas alturas, Grita que faz e que pode, Entre promessas e juras!

E a lição que se tira, Das maviosas conversas, É composta de mentira, Feita em juras e promessas!

No Amor, é conhecido As juras que o noivo faz, Tudo ali é prometido, Sabendo não ser capaz!

Enquanto o noivo falando À noiva, toda amorosa, Ouve e vai acreditando, A promessa mentirosa!

Promessas de não fumar, Jura-se, já não suporte! É só dois dias passar, Começa ainda mais forte!

Quem tem que beber, forçado, Tenta, tenta e até jura, Para mim, está acabado, Promessa de pouca dura!

Foi à festa e o amiguinho Fala de copo na mão. Pensa ele, só um copinho, Eu mudo, não é questão!

Mas aquele é o corisco, Muda logo o seu sentir. É como seja um petisco, Dos copos que vão seguir! Qualquer vício, amigo meu, Tem que ter um tratamento, Julga a gente que o venceu, Mas, está no pensamento!

O drogado se anima, Eu paro quando eu quiser! Mas, a droga o domina, Tira-lhe todo o poder!

Um outro caso, a justiça Ali é tudo jurado, Entre a maldade e a cobiça, Ninguém diz que é culpado!

E juram, no tribunal, Culpados até demais, Mas, as juras afinal, Só mentem, são sempre iguais! Nos negócios, nós sabemos Todas as mercadorias, Que compramos ou vendemos, Trazem juras, ousadias!

Fazem-se juras diversas, Grita-se ser o melhor, Mas, as juras, são conversas Que não tem nenhum valor!

Juras verdadeiras são, Como Deus tem ensinado. Não jurar seu nome em vão, Jurar em vão, é pecado!

Há tanta história jurada, Cheia d'um paleio bem lindo, Aceite, vista cerrada, Cujas juras, só mentindo!



Uma jura, quando é feita, Faz-se por necessidade, Porque o outro não aceita, O paleio como verdade!

Para se ouvir, acredito, E fazer acreditar, Naquilo que já foi dito, Há então que se jurar!

E para as juras julgar, Tenho o ditado presente, Que quem promete a jurar, Quanto mais jura, mais mente!

Foi sempre assim o jurar, E irá continuar!



QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - AMAR DEMAIS

19:30 - P. DELGADA MAGAZINE

20:00 - CONTA-ME

20:30 - ÉRAMOS SEIS

21:30 - A ILHA DOS AMORES

22:30 - CONCERTO

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO. 19 DE JUNHO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE

19:00 - COM VOCÊS

20:00 - TELEDISCO

DOMINGO, 20 DE JUNHO

20:00 - VARIEDADES

SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - AMAR DEMAIS

19:30 - JUDITE TEODORO

20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS 20:00 - NA COZINHA

20:30 - ÉRAMOS SEIS

21:30 - A ILHA DOS AMORES

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

21:00 - VARIEDADES

14:00 - ÉRAMOS SEIS

OS EPISÓDIOS DA SEMANA

19:00 - MISSA DOMINICAL

SEGUNDA, 21 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - AMAR DEMAIS

19:30 - SHOW DE BOLA

20:30 - ÉRAMOS SEIS

21:30 - A ILHA DOS AMORES 22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

18:30 - AMAR DEMAIS 19:30 - VOCÊ E A LEI/

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

18:00 - TELEJORNAL

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - AMAR DEMAIS

20:30 - ÉRAMOS SEIS

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

21:30 - A ILHA DOS AMORES

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO

19:30 - TELEDISCO

20:30 - ÉRAMOS SEIS

21:30 - MISSA

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Alfred Lewis: escritor de emoções*

(Continuação da página 18)

From Here to Eternity de James Jones e Return to Paradise de James Michener. Em Portugal, Natália Correia publica o livro de viagens Descobri que Era Europeia; Miguel Torga o livro de contos O Fogo e as Cinzas; Eugénio de Andrade Palavras Interditas; Sebastião da Gama Campo Aberto; Alves Redol Os Homens e as Sombras; Teixeira de Pascoaes Os Dois *Iornalistas*, entre outros.

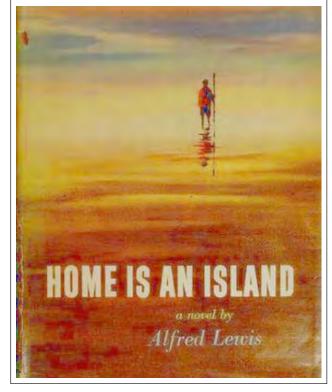
Foi também em 1951 que Milosz Czeslaw abandonou a Polónia e começou a escrever no exílio e nesse mesmo ano morreram alguns nomes conhecidos da literatura mundial e norte-americana tais como: Anfré Gide e Sinclair Lewis. Em 1951 o prémio Nobel da literatura foi para o sueco Pär Lagerkvist.

Assim, os anos de mudança na vida do nosso escritor açoriano foram marcados por eventos graúdos na vida literária europeia e americana. Embora não se saiba ao certo se Alfred Lewis estava a par de todos estes acontecimentos, poder-se-á afirmar que o seu contacto com as letras dos Estados Unidos, através das revistas literárias que recebia, e com as quais colaborava, davam-lhe uma panorâmica da criatividade literária que se vivia no país adoptivo. Ele próprio afirmaria: "aprendi do melhor que ofereciam os autores americanos e ingleses, homens e mulheres que mais tarde haviam de ganhar o Prémio Nobel." O seu gosto pela leitura e o que disse ser: "o prazer de ler coisas boas, de conhecer o estilo, de aprender a reconhecer a música de uma frase" tornam o nosso escritor luso-americano num homem consciente dos vários géneros literários e dos movimentos que ocorreram ao longo da sua vida de 75 anos. É que Alfred Lewis faleceu, curiosamente, no dia 10 de Junho de 1977, poucos anos depois do dia ser decretado não só Dia de Camões e de Portugal, mas também o dia das Comunidades Portuguesas—um acrescento que Lewis se fosse vivo teria compreendido que ainda não ainda interiorizado pelo Terreiro do Paço. Faleceu pouco depois da autonomia dar os primeiros passos.

Celebremos, pois, os 70 anos de Home is an Island, traduzido por Francisca Cortesão para português com o título Minha Ilha, Minha Casa, lendo-o, lá ou cá, em português ou em inglês, com a certeza de que estamos lendo um pedaço da nossa história, das nossas vivências, deste nossa colcha açoriana, criada por mundos que vão além da dimensão arquipelágica. Lendo a escrita deste homem audaz, oriundo da ilha das Flores, que viveu mais de 55 anos da sua vida na Califórnia, podemos confirmar a diversidade da sua obra, ora profundamente nostálgica, ora profundamente progressiva.

Um escritor de emoções que apesar de nunca ter voltado às suas ilhas de origem viveu com elas no coração e foram elas, e os seus conterrâneos açor--californianos, os elementos fulcrais, as pedras basilares, de toda a sua criatividade literária.

*de um livro que organizei, no ano de 2002, para comemorar o centenário de Alfred Lewis



Judo/Mundiais

Jorge Fonseca bicampeão mundial em -100 kg



O português Jorge Fonseca sagrou-se sexta-feira bicampeão mundial de judo em -100 kg, ao vencer na final dos Mundiais, que decorreu na Arena Laszlo Papp, em Budapeste, o sérvio Aleksandar Kukolj,

Jorge Fonseca revalidou o título mundial que tinha conquistado em agosto de 2019, em Tóquio, o primeiro da história do judo português, então frente ao russo Nivaz Ilyasov.

Agora nos Mundiais, a pouco mais de um mês dos Jogos Olímpicos de Tóquio2020, Jorge Fonseca voltou a ter um 'dia perfeito' para chegar ao ouro, após vencer o uzbeque Muzaffarbek Turoboyev (45.°), o canadiano Kyle Reyes (26.°), o georgiano Ília Sulamanidze (31.º), o holandês Michael Korrel (3.°) e o sérvio Kukolj (54.°).

Europeu de Futebol 2020 - Resultados -

Grupo A Turquia - Itália..... 0-3 País de Gales - Suíça 1-1 Grupo B Dinamarca - Finlândia 0-1 Bélgica - Rússia......3-0 **Grupo D** Inglaterra - Croácia...... 1-0 Escócia - Rep. Checa 0-2 Grupo C Áustria - Macedónia...... 3-1 Holanda - Ucrânia......3-2 Grupo E Polónia - Eslováquia...... 1-2 Espanha - Suécia..... 0-0

Grupo F 15 de junho

Hungria - Portugal França - Alemanha Grupo B 16 de junho Finlândia - Rússia Grupo A Turquia - País de Gales Itália - Suíça Grupo C 17 de junho Ucrânia - Macedónia Grupo B Dinamarca - Bélgica Grupo C Holanda - Áustria Grupo E

Grupo D Croácia - Rep. Checa Inglaterra - Escócia

18 de junho

Suécia - Eslováquia

Morreu Neno antigo guarda-redes internacional português

O antigo internacional português Neno morreu na quinta-feira, aos 59 anos, informou o Vitória de Guimarães, clube em que o guarda-redes jogou e foi dirigente. "É com profunda tristeza e coletivo sentimento de enorme pesar que o Vitória Sport Clube informa sobre o falecimento de Neno, histórica figura do clube e da cidade, que nos deixou na noite desta quinta-feira, aos 59 anos", lê-se no comunicado.

Formado no Barreirense, Adelino Barros, conhecido como Neno no futebol, passou por Vitória de Guimarães, Benfica e Vitória de Setúbal.

Nascido na Cidade da Praia, em Cabo Verde, Neno ganhou três campeonatos e três Taças de Portugal pelo Benfica, além de uma Supertaça pelo Vitória de Guimarães.

Ao serviço da seleção portuguesa fez nove encontros, entre 1989 e 1996.

Presidente do Boavista suspenso por 90 dias por críticas à arbitragem

O presidente do Boavista foi suspenso por 90 dias pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e condenado a pagar 4.210 euros de multa por "ofensas à honra ou consideração de agentes de arbitragem". O processo tinha sido encaminhando em 11 de fevereiro para a Comissão de Instrutores da LPFP, dois dias após a deliberação da secção profissional do Conselho de Disciplina da FPF.

Açoriana Mariana Cabral é a nova treinadora da equipa de futebol feminino do Sporting Clube de Portugal

O Sporting anunciou, ontem, a açoriana Mariana Cabral, 33 anos, como a nova treinadora da equipa de futebol feminino para a temporada 2021/22. A sucessora de Susana Cova foi encontrada dentro de casa, já que Mariana Cabral era a treinadora da equipa B na época passada. "Sabemos que há dúvidas, mas toda a vontade que temos é muito superior a quaisquer dúvidas que possam existir. Esse é o primeiro passo. Depois, sabemos que no futebol a lei é a lei das vitórias. Neste clube, que em todas as modalidades prima por vitórias nacionais e europeias, mais ainda. Temos uma fasquia muito alta e o futebol feminino não quer fugir a esse patamar. O futebol feminino está aqui para dar títulos ao Sporting, para lutar constantemente por títulos. Vamos, desde o primeiro dia, tentar ganhar com um futebol que envolva os sócios e adeptos e que traga mais gente aos estádios. Que consiga levar mais pessoas a ligarem a televisão para verem futebol feminino. É isso que nos interessa: valorizar o clube e valorizar o futebol feminino", disse Mariana Cabral na apresentação como nova treinadora da equipa A.



Mariana Cabral é natural do Pico da Pedra, ilha de S. Miguel, foi aluna do Colégio S. Francisco Xavier, onde começou a jogar, e da Escola Secundária Antero de Quental. É filha do nosso colaborador, jornalista Osvaldo Cabral.

Euro2020:

Cristiano Ronaldo considera Portugal "candidato" mas não faz promessas

O internacional português Cristiano Ronaldo considera que Portugal, campeão em título, está entre os candidatos ao título europeu de futebol, mas que não vale a pena fazer promessas.

"Não vale a pena, nem adianta, estar a prometer títulos, nem a fazer prognósticos. Aquilo que posso prometer é que vamos entrar em todos os jogos para ganhar", disse o capitão da seleção, em entrevista à revista 360, da Federação Portuguesa de Futebol.

Cristiano Ronaldo respondia assim à questão de onde espera estar em 11 de julho, o dia agendado para a final do Euro2020, que tem início na sexta-feira e no qual Portugal integra o grupo F, com a campeã mundial França, Alemanha e Hungria.

O avançado, de 36 anos, disse ser óbvio que todos, na seleção, querem estar no Estádio de Wembley, nessa final, com a noção de que o patamar exigido hoje em dia à seleção é natural, pelos mais recentes resultados, mas que tem sido assim desde sempre.

"As expectativas são elevadas porque a seleção nacional tem feito por isso. Vencemos dois títulos muito importantes nos últimos anos e isso traz responsabilidade. Jogamos sempre para ganhar. Não é só de agora, sempre foi assim em todas as gerações", adiantou Cristiano Ronaldo.

Em relação ao grupo de Portugal, que chegou a ser designado de grupo da 'morte', por contar com a campeã mundial em título França e a quatro vezes campeã mundial Alemanha (1954, 1974, 1990 e 2014), e com a Hungria, a ter o fator casa, o avançado desvalorizou.

"São estes adversários que nos calharam e é contra estes que vamos jogar. Respeitamos todas as seleções. Estamos numa fase final de um Europeu, não há jogos fáceis", adiantou.

Cristiano Ronaldo justificou que o foco tem de estar, acima de tudo, no próprio trabalho e numa equipa "ao melhor nível", que diz ter grande qualidade e com capacidade para ter uma boa resposta na competição.

"Somos uma equipa com muita qualidade, atuais campeões da Europa e vencedores da primeira edição da Liga das Nações, ninguém pode esquecer isso. Temos de estar ao nosso melhor nível em cada jogo",

Portugal perde por 1-0 com EUA em particular de futebol feminino

A seleção portuguesa de futebol feminino perdeu na quinta-feira por 1-0 com a sua congénere dos Estados Unidos, campeã mundial em título, em encontro particular, disputado em Houston, no Texas.

Um golo de Samantha Mewis, aos 76 minutos, de cabeça, na sequência de um canto marcado na esquerda por Christen Press, valeu o triunfo às norte-americanas.

Na digressão aos Estados Unidos, a formação comandada por Francisco Neto volta a jogar no domingo, com a Nigéria.

analisou.

O futebolista reconheceu ainda que, apesar dos muitos títulos que conquistou na carreira, o Euro2016 "foi o mais importante" que já ganhou, e que está neste Euro2020 "como se fosse o primeiro.

"Estou neste Euro2020 como se fosse o primeiro. Sinto-me tão ou mais motivado do que em 2004, no meu primeiro Campeonato da Europa. Somos os campeões em título e fazemos novamente parte do lote de candidatos à conquista do troféu", disse.

No grupo que estará no Europeu, em que se mistura experiência com juventude, o jogador lembrou que muitos dos mais jovens já têm uma importante experiência internacional e que a grande virtude da seleção "é ganhar jogos".

"Apesar de haver muitos jovens, nota-se que a grande maioria deles já tem uma experiência internacional importante, ao jogar nos melhores campeonatos da Europa", referiu.

Portugal, que é o detentor do troféu, integra o grupo F do Euro2020, juntamente com Hungria, Alemanha e França, tendo estreia marcada na competição para terça-feira, dia 15 de junho, diante dos húngaros, em Budapeste, antes de defrontar os germânicos, em 19 de junho, em Munique, e os franceses, em 23 de junho, novamente na capital magiar.

O Euro2020, que foi adiado para este ano devido à pandemia de covid-19, realiza-se em 11 cidades de 11 países diferentes, entre sexta-feira e 11 de julho.



Segunda a Sexta - 5:00 AM-10:00 AM

AÇORES-MADEIRADomingos - 5:00 AM-2:00 PM

Programas radiofónicos servindo a comunidade portuguesa de Fall River e arredores, com José Arruda e Raúl Benevides Frequência: 1400 AM





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



PAWTUCKET
Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: \$298.000



CRANSTON
Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: \$315.000



Preço de lista: \$229.900.

Preço de venda: \$240.000



EAST PROVIDENCE Preço de lista: \$309.000. Preço de venda: \$336.000



CRANSTON
Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: \$365.000



PAWTUCKET
Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: \$285.000



Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: \$386.000



PAWTUCKET
Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: \$250.000



RIVERSIDE
Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: \$282.500



EAST GREENWICH Preço de lista: \$379.900. Preço de venda: \$396.000



EAST PROVIDENCE Preço de lista: \$189.900. Preço de venda: \$209.000



EAST PROVIDENCE Preço de lista: \$239.900. Preço de venda: \$250.000



PAWTUCKET
Preço de lista: \$359.900.
Preco de venda: \$395.000



EAST PROVIDENCE Preço de lista: \$309.900. Preço de venda: \$335.000



EAST PROVIDENCE Preço de lista: \$249.900. Preço de venda: \$275.000



Preço de lista: \$369.900. Preço de venda: \$380.900



Preço de lista: \$219.900. Preço de venda: \$231.000



Preço de lista: \$259.900. Preço de venda: \$270.000



NARRAGANSETT Preço de lista: \$445.000. Preço de venda: \$465.000



Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: \$250.000

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:
• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE"